A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXVIII — PARAHYBA—Quarta-feira, 28 de Janeiro de 1920 — NUM. 21

O caso dos navios e o Presidente Epitacio Pessôa

A proposito do rebatido caso dos navios ex-allemães, encontramos, no serviço telegraphico do *Diario de Pernambuco* de hontem, os seguintes e importantes despachos que, *data venia*, transcrevemos:

RIO, 26.—A respeito da conferencia do Centro academico nacionalista com o presidente Epitacio Pessôa, o vespertino «A Rua» entrevistou o estudante Borges Almeida.

Declarou este que o Centro não tinha tomado conhecimento dos boatos sobre a venda dos navios ex-allemães. Havia, entretanto, procurado o presidente da Repubica no desempenho de uma commissão conferida em assembléa geral conjuncta do mesmo Centro e da associação de marinheiros e remadores, para corresponder ao appello das guarnições brasileiras que estão na Europa, victimas da prepotencia do extrangeiro.

Proseguindo, o sr. Borges Almeida disse que, á exposição feita pela commissão, respondeu, durante hora e meia, com uma brilhante, energia e patriotica dissertação o sr. Epitacio Pessôa a quem com todo seu ruysmo e sob a fé com que produziu dezena de comicios em favor da candidatura Ruy Barbosa, não hesitava em proclamar um verdadeiro homem de Estado.

Valeu o facto para não irem de encontro a uma medida tão necessaria e util como a venda dos navios ex-allemães a qualquer paiz.

O sr. Epitacio Pessôa, relata o entrevistado, fez uma longa serie de ponderações sobre a venda, dizendo que a principio era contrario á mesma.

Passara depois a analysar o assumpto conforme as condições do Brasil em face do Tratado de Paz que estipula o pagamento dos navios, censurando a orientação de certa imprensa terrorista, a qual não tomando em consideração o actual momento historico porque passa o mundo, em que as nações procuram construir e não destruir, concorre para desmoralizar o Brasil no extrangeiro e desorientar a opinião publica contra o govêrno bem intencionado.

O sr. Epitacio, conclue o estudante Borges Almeida, disse por fim: «Não faço praça do meu patriotismo, mas tambem não admitto que ninguem se outorgue ao direito de me dar lições de civismo e de amor á patria na defesa dos seus altos interesses e da sua propria honra».

A entrevista causou bôa impressão no espirito publico.

RIO, 26—Falando hontem, em Petropolis, aos academicos que o procuraram a proposito da propalada venda dos navios allemães, o sr. Epitacio Pessôa disse que não era a principio pela venda dos mesmos navios a qualquer paiz ou empresa que offerecesse maior vantagem.

Accrescentou que o govêrno do Brasil, entretanto, por um dever de honra imposto pela assignatura do Tratado de Paz, estava obrigado a pagar uma indemnização á Allemanha, de cem mil contos pela posse dos navios.

Devia-se solver este compromisso arrendando os navios, mas era impossivel por estarem estragados e avariados.

O unico alvitre era, pois, vendel-os para pagar ao antigo possuidor.

Em seguida, o sr. presidente da Republica justificou o caso das tripulações, terminando por declarar que não fazia praça de patriotismo, mas não admittia que ninguem se outorgasse ao direito de lhe dar lições de civismo e de amor á sua patria, na defesa dos altos interesses e da propria honra do Brasil.

«A Noite», commentando esse discurso, transcreve o decreto de requisição que não fala em pagamento e lembra que o sr. Pandiá Calogeras, ao regressar da Conferencia da Paz a esta capital, em 17 de setembro, dissera que a questão dos navios era uma questão vencida por nós, que os mesmos eram nossos e que isso figurava no Tratado assignado por todas as potencias.

A França, como a Allemanha, reconheceu a nossa propriedade sobre esses navios que arrendámos mediante um contracto que foi prorogado.

E «A Noite» conclue:

Vamos acertar as nossas contas.

Depois do novo accôrdo ou contracto, ou a França prorogará o arrendamento ou comprará ou então restituir-nos-á esses navios, pois o Tratado da Paz reconhece a nossa posse sobre os mesmos.

✕

Actos officiaes

O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, assignou os seguintes actos officiaes:

Portarias:

Designando a professora do sexo feminino de Pedras de Fogo, dona Maria Margarida Camello da Silveira, para reger, interinamente, a cadeira do mesmo sexo de Alagôa Nova.

Designando a professora da cadeira mista da povoação de Pocinhos, de Campina Grande, dona Solana da Costa Neves, para reger, interinamente, a cadeira do sexo feminina da villa de Pedras de Fogo.

Designando o professor da cadeira do sexo masculino da villa de S. Rita, cidadão Manuel Ribeiro da Cruz, para reger interinamento, a 2ª cadeira de egual sexo desta capital.

Designando a professora da cadeira do sexo feminino da villa de Alagôa Nova, dona Clotilde Paulina de Figueirêdo, para reger, interinamente, a cadeira do sexo masculino da villa de Santa Rita.

✕

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. major Joaquim Soares de Pinho, funccionario da Fazenda estadual.

Completa annos hoje o menino Pedro F. Bonavides, filho do sr. cel. Neophito Bonavides, conceituado commerciante nesta praça.

A menina Eurides de França, filha do artista João Bonifacio de França.

Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio da interessante petiz Georgette Victoria, dilecta filha do estimavel sr. Charles Cahn, industrial nesta cidade.

VIAJANTES:—Retorna amanhã a Ararúna o sr. major Manuel Florentino da Costa, zeloso sub-prefeito daquella localidade.

Viaja no comboio da manhã de hoje para Serra Redonda, onde exerce as funcções de auxiliar do Serviço da Defesa do Algodão, o sr. Francisco de Luna Freire.

Regressa pelo trem das 7 e 45 de hoje, para Ararúna, o sr. major Francisco Vicente, commerciante alli.

Depois de alguns dias de permanencia nesta capital, aonde veiu tratar de negocios de seu interesse particular, volveu hontem á Borborema o sr. dr. José Amancio Ramalho, adiantado industrial naquella villa.

Seguiu hontem para a cidade de Areia o sr. cel. Luiz Ignacio de Mello, prestigioso presidente do Conselho Municipal dalli.

Pelo interestadual de hoje retorna ao municipio de Cabaceiras, onde é prestigiosa influencia politica e vigario local, o rev. conego José Cabral, que viera a esta capital a fim de assistir á chegada do illustre senador Antonio Massa, nosso eminente representante.

Ao venerando prelado auspiciamos bôa viagem.

De Ponta de Mattos, onde se encontrava veraneando com sua exma. familia, regressou hontem o sr. dr. Silvino Nobrega, clinico nesta cidade.

Para a Capital Federal viajaram hontem, a bordo do vapor «Itagiba», o sr. major Epaminondas Montezuma, proprietario nesta cidade, e sua virtuosa consorte exma. sra. d. Luiza B. Montezuma.

Os distinctos viajantes vão á capital da Republica em visita a pessôas de sua familia alli residentes, seguindo depois para Minas Geraes, a fim de fazerem uma estação de aguas em Caxambú.

Endereçamos aos itinerantes os nossos votos de excellente travessia.

A bordo do paquete «Itagiba» seguiu hontem em viagem de recreio para a Capital Federal, a senhorita Elvira Oliveira, professora de musica, que deverá estar de regresso dentro de dois mezes.

No horario da manhã de hoje, volve ao Recife, depois de pequena demora nesta capital, o sr. Hildeberto Vasconcellos, proprietario da «Pharmacia São Paulo» e do «Laboratorio de Hypodermis Hildeberto» da vizinha praça do sul.

O sr. Hildeberto Vasconcellos, que veiu á Parahyba em propaganda dos medicamentos de sua fabrico, esteve no palacio do govêrno, em visita de cumprimentos ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, a quem offertou diversas caixas de ampolas, destinando-as aos nossos estabelecimentos.

Para o Recife, viaja hoje o sr. Andrade Lima, conhecido leiloeiro nesta praça.

Na sua ausencia, o escriptorio do sr. Andrade fica preenchido com a gerencia do sr. Nestor de Andrade Lima.

VARIAS:—Por informações particulares, soubemos haver collado, com brilhantes notas, gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e installado o seu escriptorio de advogado num dos departamentos do *Jornal do Commercio* daquella metropole, o sr. dr. Mario G. de Araújo Jorge, membro de illustre familia alagoana.

O distincto patricio esteve nesta capital no desempenho da importante commissão federal, deixando, ao retirar-se, avultado numero de relações com pessôas de nossa melhor sociedade, conquistadas por motivo de sua fidalga educação.

Cumprimentando ao joven causidico, que é um dos mais fulgurantes directores da *Revista America*, fazemos votos por que lhe seja propicia a carreira que vem de abraçar.

✦

Senador Antonio Massa

Este eminente homem publico, que é uma das mais prestigiosas figuras no nosso partido, recebeu mais os subsequentes despachos telegraphicos desta capital e do interior do Estado, onde conta s. exc. as mais arraigadas sympathias e amizades politicas.

Eil-os:

PIANCO', 24 — Senador Antonio Massa—Parahyba—Affectuoso cumprimento bôas vindas. Abraços—Tavares Cavalcante, chefe de policia.

PARAHYBA, 22—Senador Antonio Massa—Parahyba—Acceite v. exc. cumprimentos bôa viagem.—João Lourenço.

PARAHYBA, 23—Dr. Antonio Massa—Rua Duque de Caxias—Parahyba—Respeitosa saudação.—Clodoaldo Gouvêa.

PARAHYBA, 22—Senador Antonio Massa — Capital — Parahyba — Apresento sinceras felicitações e votos de feliz viagem. Saudações—Frederico Neiva.

CACHOEIRA, 23—Senador Massa—Parahyba—Parabens bôas vindas. Abraços—Horacio Montenegro.

PIANCO', 24—Exmo. senador Massa—Parahyba—Felicito jubilosamente vinda v. exc. capital Republica ao seio amigos que anciosamente esperam. Abraços—Padre Aristides.

UMBUZEIRO, 24—Senador Massa—Parahyba—Apresento illustre amigo sinceros votos feliz regresso. Joaquim Mesquita.

CAIÇARA, 23—Senador Antonio Massa—Parahyba—Felicitações bôas vindas.—Isidro Gadelha.

CAIÇARA, 23—Senador Antonio Massa—Parahyba—Abraços.—Carlos Espinola.

PILAR, 22—Senador Massa—Parahyba—Cumprimentos bôas vindas.—João José.

ARARUNA, 22—Senador Antonio Massa — Parahyba — Associando-me as manifestações de apreço e sympathia tributadas ao illustre amigo apresento minhas felicitações com votos sinceros de feliz regresso. Affectuosas saudações—Amaro Gomes.

SERRARIA, 23—Dr. Antonio Massa—Parahyba—Faço votos pelo feliz regresso. Abraços. Saudações—Bio.

ARARUNA, 23—Senador Antonio Massa—Parahyba—Em meu nome e do municipio presente apresento v. exc. parabens pela vossa auspiciosa chegada nossa Parahyba. Abraços—Pedro Targino.

ITABAYANA, 23—Senador Antonio Massa—Parahyba—Sinceros votos bôas vindas. Abraços—Manuel Ferreira, Samuel Ferreira.

PARAHYBA, 23—Senador Antonio Massa—Parahyba—Queira v. exc. acceitar meus cumprimentos de bôa viagem.—Domingos Ramos.

PARAHYBA, 23—Dr. Massa—Parahyba—Queira v. exc. acceitar votos bôas vindas seio querido Estado Parahyba. Respeitosas saudações—Napoleão Henrique Filgueiras.

CAPITAL, 23—Exmo senador Antonio Massa — Parahyba — Sinceros cumprimentos de bôas vindas. Saudações respeitosas — Francisco Pimenta.

PARAHYBA, 22—Senador Antonio Massa — Capital — Parahyba — Cumprimentos bôa viagem. Jorge Niny.

PARAHYBA, 23—Senador Antonio Massa—Parahyba—Respeitosos cumprimentos. Sinceros votos bôas vindas.—José Souza.

ITAMBE', 22—Senador Massa—Parahyba—Abraços grande amigo visita torrão natal—José Tolentino, Joaquim Ribeiro.

PARAHYBA, 23—Senador Antonio Massa—Parahyba—Alberto de Souza Alves cumprimenta v. exc. e exma. familia desejando tenha feito optima viagem.

ALAGOA GRANDE, 23—Senador Massa — Parahyba — Abraços bôas vindas.—Guilherme da Silveira.

BANANEIRAS, 23—Senador Massa—Parahyba—Queira acceitar affectuosos cumprimentos bôas vindas.—Joaquim Castro.

PARAHYBA, 23—Senador Antonio Massa—Parahyba—Respeitosos cumprimentos e votos de bôa vinda.—João Baptista Lins.

PARAHYBA, 23—Senador Antonio Massa—Parahyba—Felicitações bôas vindas.—Francisco Vergára e esposa.

AREIA, 23 — Senador Massa — Parahyba—Sinceros cumprimentos bôas vindas. Abraços—Palmeira.

PILÕES, 23 — Senador Antonio Massa—Parahyba—Cumprimento e votos bôa viagem.—Julio Lyra.

GUARABIRA, 25—D., Massa—Parahyba—Sinceros parabens feliz regresso.—José Moraes, padre Sampaio.

INGA', 22—Senador Antonio Massa—Cumprimentos desejando feliz regresso.—Neves.

INGA', 22—Senador Antonio Massa—Parahyba—Bôas vindas. Abraços—Eurico Uchôa.

INGA', 22—Senador Massa—Parahyba—Feliz chegada—Camillo Pessôa.

CAIÇARA, 24—Dr. Antonio Massa—Parahyba—Felicito v. exc. pela sua vinda, desejando-lhe que tenha feito feliz viagem. Saudações—Miguel Pedro.

AREIA, 25—Senador Massa—Parahyba—Parabens feliz regresso. Saudações—Julio Lins.

SAPE', 25—Dr. Massa—Parahyba—Felicito-vos pela bôa vinda.—Candido.

PARAHYBA, 22—Senador Antonio Massa—Parahyba—Com um abraço os meus saudares—J. Olyntho Pedrosa.

INGA', 24—Senador Massa—Parahyba—Congratulo-me sua bôa vinda Estado natal.—Honorato Paiva, Virgolino Campos, Irineu Paiva.

ITABAYANA, 23—Senador Antonio Massa—Parahyba—Respeitosas saudações.—Regis Velho.

ALAGOA GRANDE, 26—Senador Antonio Massa—Parahyba—Felicitações bom regresso. Abraços Benicio Lima.

PARAHYBA, 23—Senador Antonio Massa—Parahyba—Receba v. exc. meus cumprimentos de bôa viagem.—Dirceu Almeida.

PARAHYBA, 24—Senador Antonio Massa—Parahyba—Respeitosas saudações pela chegada de v. exc. Lindolpho José dos Santos.

MISERICORDIA, 25 — Senador Massa — Parahyba — Parabens bôa viagem.—Emilio Leite.

As casas de caridade

Ainda ha poucos dias alguem ao visitar a nossa terra expressou, no Recife, a sua alegria em não constatar um só mendigo nas ruas da Parahyba.

O facto é deveras notavel e affirma o nosso cuidado em amparar os infelicitados do destino.

Neste particular, é preciso *frizar* os grandes beneficios trazidos aos nossos costumes pelo «Asylo de Mendicidade».

Esta casa de abrigo á velhice desamparada tem subido no conceito publico e merece o nosso agradecimento pelo resultado advindos da sua fundação.

Alli a velhice recebe o pão e a vestimenta; passeia pelos campos largos e saudaveis e retempera, em poucos dias, assim, as energias combalidas.

Tem medico e pharmacia e a sua direcção é revezada entre os incansaveis fundadores do Asylo.

Um obulo para aquella instituição pia é uma demonstração nossa de que não somos ingratos ás grandes iniciativas, que nos trazem tão evidentes resultados.

A Parahyba apresenta, nos dias de hoje, aspecto differente.

As ruas já se não monstram entulhadas de pedintes, de mãos postas clamando a commiseração.

O aspecto é de uma cidade civilizada, onde a caridade e o amor se unem na obra meritoria de amparar os desventurados.

Tudo se deve ao Asylo de Mendicidade, que recolheu nos seus aposentos aquelles que vivem pelas ruas a negar esmolas e causa tristezas aos nossos corações.

O Asylo trouxe entre beneficio.

Veiu evitar que os falsos necessitados abusassem da caridade e tomassem novo rumo as suas criminosas iniciativas.

O proveito da sua installação ninguem ousará negar.

Porém as obras de amor ao proximo, de auxilio aos miseraveis, aos que têm fome e têm sêde, aos que já sentem o peso dos annos e o dessabor das grandes decepções, devem contar com os nossos obulos e desinteressado auxilio.

A recente impressão colhida pelo visitante pernambucano, a mesma que experimentou o grande Oliveira Lima, na sua passagem pela nossa terra, deve animar-nos a todos para coadjuvarmos com os nossos esforços os esforços dos batalhadores intrepidos do Asylo.

A Parahyba deve orgulhar-se de ter semelhante estabelecimento de piedade, onde se observam, com escrupulo, as normas de moralidade e de decencia.

O Asylo de Mendicidade merece o nosso apoio.

Ajudemol-o, na sua acção meritoria e humanitaria.

✦

Telegrammas officiaes

O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, chefe do govêrno, recebeu hontem o seguinte despacho:

BANANEIRAS, 24—Exmo. sr. presidente Estado — Parahyba—Apraz-me communicar-vos local offerecido municipalidade Bananeiras á União fundação um patronato agricola satisfaz plenamente exigencias regulamento serviço. Saudações—Engenheiro Lopes Ribeiro, director Centro Agricola Federal Mamanguape.

✦

Hygiene para todos

OS AUTOMOVEIS

A parede dos *chauffeurs*, sob pretexto de exorbitantes exigencias policiaes, tornou a cidade monotona e triste pela falta *dos vehiculos da civilização* que tanta commodidade e aborrecimento dão a toda gente e que talvez mesmo por este agridoce contraste delles ninguem hoje prescinde.

Existem aqui no Rio perto de três mil e quatrocentos automoveis, que, dando uma média de um para trezentos habitantes, empregam em seu serviço cerca de cinco mil profissionaes, afóra os amadores que se póde calcular orcem por outro tanto.

A tão malsinada classe dos *chauffeurs* é, no entanto, hoje em dia uma das que mais trabalham, não sendo raros os vehiculos que fazem esta dia de 15 e 16 horas na praça, algumas vezes muitas cujas *rodadas*, como dizem esses profissionaes em sua gyria.

Imagina-se geralmente ser um serviço leve o dos *chauffeurs*, por trabalharem elles sentados, sendo de facil manejo o movimento ou direcção do automovel.

Ficam, no entanto, quasi sempre numa posição forçada, num meio muito quente, obrigados a uma constante vigilancia, que leva no fim de algum tempo á fadiga e por fim á estafa, que impossibilitam a attenção, sendo esta uma das causas dos frequentes desastres de automoveis.

Para elles concorrem grandemente as condições physicas do motorista, que deve ser um homem robusto e ter sobretudo o sentido da visão em condições absolutamente normaes.

Para não fallar nas anomalias visuaes communs com a myopia, a hypnometropia e o astigmatismo que se corrigem com o uso de vidros apropriados e da presbytia, affecção dos velhos, raros entre os *chauffeurs*, que é um officio de moços, é preciso, entretanto, considerar, com attenção a perfeita visão das côres, cuja confusão se chama de daltonismo.

Foi Dalton, um celebre physico inglez, que soffrendo esta imperfeição da visão, deu della uma perfeita discripção.

E' uma imperfeição da percepção, quasi sempre de origem congenita, de causa ainda desconhecida, muito mais frequente nos homens que nas mulheres, o que levaria a hygiene a preferir as *chauffeuses* aos *chauffeurs*, se não fôra a differença de resistencia physica.

Os daltonistas recebem os arrevesados nomes de *dyschromatopas* e *achromatopas*, conforme confundem certas côres ou não distinguem côr alguma.

Percebe-se claramente a facilidade de desastres causados pela não distincção de signaes, ou á noite pela confusão das côres regulamentares das lanternas dos vehiculos ou das cancellas.

Faz-se o reconhecimento dessa anomalia por meio de prova de fios de lã corados diversamente ou então por meio de apparelhos de polarização, dos quaes o mais pratico é o chromatopmetro de Chibret.

Na nossa Inspectoria de Vehiculos esse exame é feito por dous medicos, mais não é repetido annualmente, pratica recommendada por todos os especialistas, sobretudo por causa do daltonismo adquirido, que, sendo signal de uma lesão do apparelho de percepção luminoso (retina, nervo optico e suas fitas de origem), é frequente sobretudo na nevrite nicotino-alcoolica, tão commum entre os *chauffeurs*.

A sua vida sedentaria, tem como consequencia varias molestias profissionaes, entre ellas as hemorrhoides.

Pela poeira que levantam os automoveis, são responsaveis pela propagação de innumeras affecções broncho-pulmonares, como bronchites, pneumonias, tuberculose, etc., sendo dellas as principaes victimas os proprios dirigentes desses vehiculos.

Para isso muito concorrem as mudanças bruscas de temperatura, que soffrem os individuos ao passarem de um logar muito quente, para um mais fresco, como succede na travessia da Tijuca, ou numa viagem da cidade ao Leblon, para o que concorre tambem o calor do motor que por vezes se torna insupportavel.

A irregularidade nas horas das refeições, e o mão habito das bebidas, de que raros se abstêm, são uma das causas da frequencia de perturbações gastricas e intestinaes tão communs entre os *chauffeurs*.

Se a profissão de motorista é assim penosa, a pouca educação hygienica da classe cujas consequencias recaem quasi sempre sobre ella propria, é tambem causa de tornar-se o automovel fóco de contagio de molestias varias, principalmente as affecções descamativas e a tuberculose.

As capas dos taxis são algumas vezes como os cobertores das hospedarias, que, por economia de lavagem, não se sabe muitas vezes se já foram brancos, alojando-se nellas microbios varios e até sevandijas.

Dê a policia aos *chauffeurs* o direito de augmentarem os seus preços, que lhe permittam viver melhor, pois, até os jornaes augmentaram de preço e automovel é luxo, e exija-lhes mais hygiene nos habitos e nos carros.

Convença-se a Inspectoria que um *chauffeur* que deixa um freguez escarrar no tapete de seu vehiculo é mais criminoso do que outro que desobedeça um signal impertinente de um guarda.

Dr. Barbosa Vianna

✦

Pela "Great Western"

O atrazo dos trens

São geraes as reclamações do publico contra os atrazos dos trens da «Great Western», os quaes se vêm verificando ultimamente com uma insistencia systematica.

Quasi todos os dias os trens chegam atrazados horas e horas, com prejuizo dos que têm a infelicidade de viajar nos carros da «Great Western».

O inter-estadual de domingo recem transacto chegou aqui á noite e os de Guarabira têm pouco mais ou menos seguido a mesma escala.

Agora que as tarifas foram augmentadas era de esperar que a «Great Western» devia esforçar-se por corresponder aos bons desejos do govêrno da Nação em levantar aquella empresa da decadencia em que se vinha debatendo.

E' preciso que a «Great Western» procure imprimir pontualidade aos seus comboios, a fim de que não continue a prejudicar seriamente os interesses dos seus clientes com os prolongados e habituaes atrazos.

Corrija os empregados relapsos e modorrentos, premiando os que forem activos e cumpridores de seus deveres.

✦

Bibliographia

NOVA LEI DO SELLO:—Encontra-se á venda na «Popular Editora», pela importancia de 1$000, o decreto legislativo n.º 3.966, de 25 de dezembro de 1919, referente á nova lei do sello, que o sr. Sergio Clovis Barrouin enfeixou num elegante volume, accrescentando um luzido prefacio de sua lavra e a que deu o titulo acima.

A NOVA LEI DO SELLO é de muito interesse para todos os negociantes, a quem recommendamol-o.

A. B. C.—Com a pontualidade que a caracteriza acaba de nos chegar ás mãos, pela ultima mala do sul, essa importante revista que se edita na metropole do paiz, trazendo collaboração dos espiritos mais em evidencia nas lettras patricias. Em sua pagina de honra traz um nitido *cliché* do sr. dr. Epitacio Pessôa, presidente da Republica, e no texto varios trabalhos de valor incontestе.

A. B. C. é, na actualidade, um dos orgams mais lidos da imprensa carioca e, dada essa qualidade, deve ser, pois, procurada pelo povo de nossa terra, amante de bôas lettras.

✦

A luz

Os clientes da T. L. F. têm sido bastante prejudicados nestas ultimas semanas com as repetidas interrupções da luz electrica.

Vez por outra ella se eclipsa ou na ausencia disto é tão fraca que algumas pessôas vêem empregando lampadas de maior poder para supprir a insufficiencia das menores.

Nada mais justo, porque se o consumidor paga integralmente no fim do mez o «quantum» do que gastou, é claro que não deve pagar aquillo que não consumio.

A T. L. F. não se tem conformado com isso, enviando seus empregados para fiscalizar aquella apparente infracção.

Se a companhia não cumpre totalmente suas obrigações para com o publico, não tem o direito de cobrar deste um consumo imaginario.

Somos informados que a gerencia da T. L. F. está no proposito de multar ou cortar a luz aos freguezes que tratam de compensar o logro das lampadas fracas com a substituição de outras maiores.

Não está direito.

A companhia só póde cobrar aquillo que realmente se consumir e se não está habilitada para produzir luz bôa e forte, ou deve descontar em favor dos seus clientes a differença para menos ou então permittir que elles usem provisoriamente daquelle expediente.

Na Parahyba uma lampada, por exemplo, de 50 velas, produz luz de 16 ditas, e assim correspondentemente.

Na capital da União quando isso succede, a «Light» é multada, estando encarregado desse serviço um funccionario especial nomeado pelo govêrno.

Não obstante a diminuição de luz das ruas e avenidas, a luz continua cada vez peior.

Indagando a respeito de um empregado de categoria da T. L. F. respondeu-nos elle humoristicamente que se a luz está morrendo é com saudade das poderosas machinas compradas acerca de um anno em S. Paulo e no Rio, e das quaes não ha noticia, parecendo terem naufragado devido ao choque de uma mina explosiva que vagabundeava pelo Atlantico.

✕

"Liga de Civismo"

Por proposta do dr. Antonio Botto, foi nomeado delegado regional da «Liga de Civismo» em Areia, o academico Octaviano Carneiro da Cunha, que alli installará uma succursal da «Liga».

Para o logar de secretario foi escolhido o nosso companheiro de trabalho José Maria da Souza Cruz, reservista do exercito.

Medeiros terrorista

Caso o sr. Medeiros e Albuquerque tivesse sido, como pretendera, o Secretario Geral da Embaixada, Paris teria visto, mais uma vez, um dos seus typos predilectos brilhando na polychromia bizarra dos *boulevards*. Mestre Medeiros, velho bohemio jovial, não se esqueceria de apparecer, á hora alegre do appéritivo, nas *terrasses* do *Americain* e o *Café de la Paix*, vestido de diplomata, chapéo de três bicos no alto do quengo, espadim á cinta, em companhia de uma das gentis creaturinhas que, na Cidade-Luz, são as cotovias das ruas.

Medeiros ama as *midinettes* e nos *ateliers* do Pacquin e da Georgette, todas as costureiras o conhecem. As suas pilherias, quando appareceu em Paris, fardado de coronel da *briosa* brasileira, tornaram-se conhecidas. E Medeiros, presentando naquelle tempo com umas tres gordas subvenções, dessas que se dão aos cavadores que desejam conhecer a França, era alem de tudo um *chic type* de cujas mãos corriam, vertiginosamente, moedas e moedas de ouro.

Os escrupulos de Epitacio Pessôa privaram Medeiros de brilhar. Deixaram-no saudoso no Brasil sem outras honrarias que as devidas aos seus talentos de chronista e calamidade das calamidades, em pessimas situações financeiras.

Mestre *Medeiros* não é, porém, homem que se aperte. A sua vida é marcada de altos feitos de gymnastica financeira. Da usina de Mephistopheles que é o seu gabinete de trabalho, traçou artigos, concebeu planos e um bello dia resolveu uma viagem aos Estados Unidos, commissionado pela impagabilissima *Liga pr'o alliados*, tendo ao lado uma das suas mais mimosas companheiras. Dansaria em Nova York os *rags* em vôga, faria conferencias em Boston e troças de *cow boy* na California. Os americanos não deixariam de applaudil-o e devia existir nos ministerios de Washington algum estadista de bom humor, que lhe desse, como os seus amigos do *Quay d'Orsay* em França, alguns cobres para dizer mal dos allemães.

Medeiros foi caipóra, pela segunda vez, com as suas pretenções. Uma decepção estava-lhe reservada em Nova York.

Ao deixar o transatlantico em que viajára foi intimado pela policia. As auctoridades americanas, apparentemente tão bondosas, são de uma severidade irreductivel. Medeiros teve que se separar da sua amavel companheira. Exigencia e falta de graça á americana...

Decepcionado com a perda do almejado logar de secretario da Embaixada, mal recebido na terra de Wilson, Medeiros voltou ao Brasil simplesmente indignado.

Para sua maior indignação, Epitacio Pessôa foi eleito presidente da Republica, o que significava para Medeiros e camaradas alguns annos sem presentes do Thesouro.

Medeiros é gentil e jovial, mas contrariado não perdôa. Resolveu encetar uma campanha. Atacaria o presidente Epitacio e os Estados Unidos. Assim o fez.

A campanha ia compromettendo a circulação d'*A Noite*, jornal em que escrevia. Medeiros viu-se sem jornal e jornalista sem jornal é a mais tragica das cousas. Concebeu um plano e fundou *A Folha*.

Empoleirado nas columnas d'*A Folha* que naturalmente é custeada pelos seus amigos que, em Paris, se occupam das altas cavações internacionaes, Medeiros deixou de ser pandego para tornar-se mau patriota.

Segundo dizem os telegrammas, Medeiros deu curso a boatos alarmantes acerca da venda dos navios ex-allemães, explorando a ignorancia das massas.

Felizmente o sr. presidente da Republica logo desfez a balella, pondo tudo em pratos limpos e a commissão de estudantes que subiu a Petropolis para ouvir a sua palavra sobre o mal contado *caso dos navios*, da cidade serrana voltou enthusiasmada pelas explicações do Chefe da Nação.

Medeiros, ao que parece, deixou de ser folgazão. Tornou-se terrorista em prejuizo dos mais sagrados interesses nacionaes. Talvez assim o exijam os seus amigos do Estrangeiro.

J. Rosas

O novo regulamento do imposto de consumo e as patentes de registro

A lei n. 3.979 de 31 de dezembro do anno transacto, que nos deu o orçamento da receita geral da Republica, orçada a estimativa de ... 191.661:304$440 ouro e 488.416:200$000 papel, além da receita destinada á applicação especial em 14.791:155$000 ouro e 75.642:000$000 papel, alterou em varios pontos o regulamento do imposto de consumo até então vigente.

Na relação dos artigos tributados ... de modo que agora estão sujeitos ao imposto de consumo:

I—Fumo, II—Bebidas, III—Phosphoros, IV—Sal, V—Calçado, VI—Perfumarias, VII—Especialidades pharmaceuticas, VIII—Conservas, IX—Vinagre, X—Velas, XI—Bengalas, XII—Tecidos, XIII—Artefactos de tecidos, incluidos espartilhos, capachos ou tapetes, guardanapos, gravatas, suspensorios e ligas para meias; XIV—Vinhos estrangeiros, XV—Papel de forrar casa, XVI—Cartas de jogar, XVII—Chapeus, XVIII—Discos para zonophones; IX—Louças e vidros, XX—Ferragens, XXI—Café torrado ou moido, XXII—Manteiga, XXIII—Assucar, refinado, XXIV—Obras de ourives, (joalharias)—XXV Obras para adôrno, ornamentos e outros fins XVI—Moveis, incidindo sobre moveis de qualquer especie e fabricação XXVII—Armas de fogo e munições, XXVIII—Lampadas electricas.

Para o commercio ou fabrico dos artigos acima, é obrigatoria a extracção de patentes de registo.

Anteriormente, o commerciante que negociava com um só artigo, pagava 60$000 de registo; se tinha á venda, duas especies, a patente custava 80$000; se três, pagava ... 120$000; além de três especies, o registo era gratuito. Dest'arte o vendedor de fumos, phosphoros e bebidas ou quaesquer outras três especies, pagaria tanto quanto se negociasse com todas as vinte e duas, numero a que então chegavam as especies tributadas.

De accôrdo com a nova lei n. 3.979 assim não se dá.

Para a mercancia de um artigo, (estamos dando exemplos do commercio a retalho) pagará o cidadão 50$000; de dois, 100$000; de três, 120$000; de quatro 125$000 e assim, mais 5$000 por artigo excedente até o decimo, dahi por deante 2$000 por artigo, até o ultimo que é o vigesimo oitavo.

Melhor elucidando: um commerciante se vende sómente perfumarias, paga de registo 60$000; se quer vender perfumarias e velas, pagará 100$000; accrescendo fumo, 120$000; augmentando bebidas, pagará ... 125$000 e assim por deante conforme o que já ficou exposto.

Para os commerciantes grossistas verifica-se mais ou menos o mesmo mecanismo.

As fabricas seguem também idêntico plano, com maiores proporções.

Fica extincto o registo gratuito de pequenas fabricas, como era facultado áquellas de pequeno movimento.

Os escriptorios de commissões, consignações, representações ou conta propria, pagarão emolumento de registo na importancia de 300$000.

Eis a tabella dos preços das patentes de registo, que já demos anteriormente e hoje reproduzimos para maior clareza dos nossos leitores.

FABRICAS

Quantidade de productos	até 6 operarios	De 6 a 12 operarios	De mais de 12 operarios
1	60$000	150$000	500$000
2	100$000	250$000	800$000
3	120$000	300$000	950$000
4	130$000	315$000	1.000$000
5	140$000	330$000	1.050$000
6	150$000	345$000	1.100$000
7	160$000	360$000	1.150$000
8	170$000	375$000	1.200$000
9	180$000	390$000	1.150$000
10	290$000	405$000	1.300$000

COMMERCIO

Especies tributadas	a varejo	em grosso
1 — — —	60$000	300$000
2 — — —	100$000	450$000
3 — — —	120$000	500$000
4 — — —	125$000	520$000
5 — — —	130$000	540$000
6 — — —	135$000	560$000
7 — — —	140$000	580$000
8 — — —	145$000	600$000
9 — — —	150$000	620$000
10 — — —	155$000	640$000
11 — — —	157$000	650$000
12 — — —	159$000	660$000
13 — — —	161$000	570$000
14 — — —	163$000	680$000
15 — — —	165$000	690$000
16 — — —	167$000	700$000
17 — — —	169$000	710$000
18 — — —	171$000	720$000
19 — — —	173$000	730$000
20 — — —	175$000	740$000

E assim por deante, pagando o retalhista sempre mais 2$000 por producto e o grossista mais 10$000.

(Do *Jornal do Commercio*, do Recife).

A abstinencia

Geralmente, a abstinencia significa a privação do uso das cousas necessarias ao exercicio de diversas funcções do homem, especialmente privação dos alimentos e bebidas.

Os effeitos da abstinencia no individuo são muito notaveis, e variam, segundo as circumstancias, de edade, sexo, estação, clima, saúde ou doença.

E' impossivel, diz um medico distincto, fixar o termo a que sem succumbir, póde attingir um homem submettido a uma abstinencia completa. Os arabes passam, segundo affirmam alguns viajantes, cinco dias sem comer nem beber. O dr. Chaussier refere que, debaixo de desabamento, varios obreiros viveram privados de comida e bebida, quatorze dias; que no fim deste tempo foram tirados com pulso frequente, calor quasi extincto, e com um fraco sopro de vida, que ainda pôde reanimar-se.

Segundo as experiencias de Collard de Martigny, feitas nos cães, podem estes animaes viver na abstinencia completa três, quatro, cinco semanas e mais.

Gallinhas, que Redi sujeitou á abstinencia absoluta, não viveram além do nono dia. Uma destas aves, á qual deu agua, viveu até ao vigesimo dia.

Os primeiros effeitos da abstinencia completa, quando esta apenas dura vinte e quatro horas, consiste em produzir a sensação de fome.

O individuo experimenta no estomago uma sensação incommoda; ao mesmo tempo o seu rosto torna-se pallido, denota pena, descontentamento: está triste, de mau humor e abatido. A' medida que a abstinencia se prolonga, estes symptomas augmentam de intensidade; junta-se á fraqueza dos sentidos a diminuição das faculdades intellectuaes. Se se prolonga ainda manifesta-se a magreza geral; encovam-se os olhos; um abatimento physico e moral se apodera do infeliz, que permanece deitado sem executar nenhum movimento ou cae em delyrio furioso; desconhece os amigos, os parentes e quer anniquilal-os. Apparecem depois o marasmo, insupportavel mau cheiro, pequenez do pulso, lentidão da respiração, arrefecimento do corpo e a morte. O naufragio da *Medusa* deu logar a observarem-se os triste resultados da abstinencia prolondada.

Na sessão da Academia de Medicina de Paris, em 30 de agosto de 1831, foi apresentada uma observação de suicidio por inanição. O individuo, objecto desta observação durante sessenta dias, epoca em que lhe sobreveiu a morte, apenas tomou uma pouca de agua com xarope de orchata.

Observação quotidiana prova que a abstinencia é supportada mais facilmente durante a doença, que durante o estado de saúde. Quasi poderia dizer-se que a natureza fez da abstinencia uma das condições da cura das enfermidades. O fastio assignala o principio de quasi todas as molestias agudas e obriga os doentes a guardar a abstinencia.

Nestes casos, a abstinencia dirige-se, principalmente, sobre os alimentos solidos, e não é raro ver doentes que não comem nada até o vigesimo ou trigesimo dia de uma doença aguda, e ás vezes até muito mais tarde. Ha casos de molestias em que os doentes não tem querido nem sequer beber agua. Mas a privação absoluta de toda a substancia solida ou liquida não póde ser continuado, ainda mesmo no estado de doença aguda, além de duas semanas. Não ha factos bem averiguados de maior prolongação.

Quando os doentes fazem uso de bebidas, por pouco nutritivas que sejam, a abstinencia póde ser prolongada muito mais tempo. As affecções vivas da alma podem, tambem, fazer supportar longa abstinencia. Os estudos porfiosos, os projectos proseguidos com excessivo ardor, o amor, a ambição, uma devoção exaltada, emfim, tudo que causa uma forte contensão do espirito, faz esquecer a necessidade da restauração de forças.

Hippocrates observou que a fome é tanto mais irresistivel, quanto a pessôa é mais moça; e as experiencias de Collard, de Martigny demonstraram que os animaes succumbem tanto mais depressa pela abstinencia quanto mais novos são.

Tratando da abstinencia considerada como meio curativo das doenças, diz mais ou menos, o mesmo auctor.

Todos os medicos concordam em reconhecer a utilidade da abstinencia no tratamento das doenças, mórmente no das doenças agudas.

Muitas enfermidades graves, que haviam resistido aos medicamentos, foram curadas unicamente pela dieta, e facilmente se póde explicar a acção de modo de proceder deste poderoso meio; porque a substancia impede que novos elementos de congestão e de irritação sejam levados ao orgam doente por meio da alimentação.

A abstinencia deve ser tanto mais severa, quanto mais recente e mais aguda fôr a doença. No principio das molestias acompanhadas de febre, a abstinencia das comidas solidas deve ser completa; mas póde se conceder ao doente o uso da agua para acalmar a séde. Nestes casos, a infracção do regime póde ser mortal, e ha exemplos nas doenças chamadas eruptivas, como bexigas, sarampo, escarlatina, erysipela, etc; em que a menor infracção do regime tem sido seguida da suppressão repentina da erupção e do apparecimento de alguma molestia interna.

Nos pleurizes, nas inflammações do estomago ou dos intestinos, etc. a alimentação prematura é, muitas vezes, acompanhada da recahida.

Na força da edade, a abstinencia ou a reducção de alguns alimentos é o melhor meio de diminuir a superabundancia dos succos nutritivos, e de curar as palpitações, tonturas, dôres de cabeça e hemorrhagias, tão commum nessa epoca da vida.

Nas molestias da primeira edade, a abstinencia das comidas solidas é, em muitos casos, o unico meio de tratamento que se póde empregar. E', sobretudo, indispensavel para curar as nauseas, os vomitos e as diarrhéas.

Mas não se deve abusar da diéta nos primeiros annos da vida, nem tambem em muitas outras circumstancias.

Nas molestias chronicas, isto é, nas que duram muito tempo, a abstinencia não deve ser completa nem prolongada; ha até molestias chronicas em que é necessario sustentar o enfermo pela alimentação nutriente.

As pessôas edosas, os individuos enfraquecidos antes da edade por quaiquer especie de excessos, não devem tambem observar, nas molestias, uma dieta tão severa. Sustentar as forças do doente por uma alimentação apropriada á sua edade, á natureza e á duração do mal, é o unico meio de curalo.

Nas affecções escrophulosas seria perigoso submetter os doentes á abstinencia severa. Uma bôa alimentação, com o exercicio e ar salubre, são nestes casos um dos melhores meios curativos.

Nas doenças da infancia deve-se attentamente observar o pequeno doente, e dar-lhe alguns alimentos logo que a febre diminua um pouco: pois todos sabem com que difficuldade as creanças supportam a abstinencia prolongada.

Se, pelo effeito de uma alimentação insufficiente, prolongada por muito tempo, o estomago tiver perdido, de alguma sorte, o costume de suas funcções dever-se-á, para evitar indigestões, proceder gradualmente á administração dos alimentos.

OS CINEMAS

O cinema, como todos o sabemos, é, presentemente, a distracção preferida em nossa capital e, dada essa qualidade, era de se esperar serem essas casas de diversões logares onde se fizessem sentir o mais amplo asseio e hygiene.

Os cinemas desta capital não observam nada do que preceitúa o actual programma de hygienização posto em pratica pela commissão federal e estabelecido pela Directoria Geral de Saúde Publica do Rio de Janeiro. Tanto é assim que invariavelmente se encontram os salões daquelles casinos, os de espera como os de projecção, sem escarradores, todos empoeirados e tendo o chão marcado de escarros e quasi sem se definir a côr dos mosaicos.

O cinema *Rio Branco* é, dos desta cidade, o que quer mostrar mais um requintesinho de asseio, comtudo não possúe em suas salas sequer um escarrador o mesmo se notando no *Morse*. Quanto aos outros, *Popular* e *Edison*, não convem falar porque são verdadeiros casarões cheios de immundicies, sendo que, no primeiro, a falta de limpeza impera em tudo, desde a cabine até o piano.

Os proprietarios das empresas, ás quaes pertencem esses cinemas, devem levar mais em conta a saúde dos frequentadores de suas antehygienicas casas de espectaculos.

Scena de aggressão

Na rua 13 de Maio

Um lamentavel incidente occorreu, hontem, ás 8 horas, na rua 13 de maio, desta cidade, tendo como protagonista o espalhafatoso João Pires, empregado da padaria Suissa e vulgarmente conhecido pelo epitheto de *Pará*.

Todos conhecem aquelle typo pernostico pelas suas innumeras aventuras de valentão e pelas farras em que sempre andou envolvido, sendo figura predominante e respeitada.

Após longos mezes de constante vagabundagem conseguiu elle, graças á protecção dos conhecidos commerciantes Von Söhsten & C.ª, desta praça, ser collocado na padaria Suissa, o que veiu pôr termo á sua doce vida de desoccupado.

Hontem, porem, lembrando-se dos saudosos tempos de outr'ora e não podendo conter por mais tempo os seus perversos instinctos, o Pires resolveu quebrar o jejum nas costellas de um pobre almocreve, vendedor de fructas, que passava defronte de sua residencia.

Motivou a questão não querer o mercador alludido vender por um preço inferior, uma quantidade de laranjas que trazia, despertando, por este justo motivo, o odio do seu comprador.

Em vista da relutancia do carqueiro, que se oppoz peremptoriamente a acceder ás exigencias do seu dosabusado freguez, este indignado esbofeteou-o publicamente, causando indignação a todos quanto assistiram áquelle acto.

Depois de bem sovado e vendo que o Pires não estava ainda satisfeito, o almocreve sacou de uma faca de ponta fazendo recuar o seu aggressor.

Entrementes appareceu o sr. Fernandes Pereira que acalmou os duellistas no meio dos ataques da esposa do Pires que vociferava allucinadamente: *Estás morto Pará!*

Ribaltas

MORSE:—Pauline Frederick, interpretando a monumental pellicula «Sapho», extrahida da grande obra de egual nome de A. Daudet, notavel escriptor francez, reapparece hoje na tela desta frequentada casa de diversões com a sua inegualavel originalidade.

—

EDISON:—Será levado hoje no Edison o «film» «A Recompensa», trabalho de Harry Carrey.

—

COMPANHIA LYRICA CITTÁ DI ROMA:—Recebemos hontem um telegramma da companhia Cittá di Roma, annunciando-nos sua chegada a esta capital na proxima segunda-feira.

Hoje, seguirá para o Recife, a fim de trazer a alludida companhia o sr. Sper que desde alguns dias se encontrava angariando assignaturas para as recitas especiaes e promovendo outros assumptos que dizem respeito ao exito da proxima temporada artistica.

O sr. Sper, que foi gentilmente acolhido pela sociedade parahybana esteve hontem, á noite, em visita a esta redacção, vindo nos communicar que a estréa da excellente companhia se verificará, na quarta-feira da proxima semana.

—

Vae ser realizado no dia 31 do corrente, no cinema Popular, um espectaculo de caridade em beneficio do aleijado Aureliano de Oliveira, natural de Paraná.

O mesmo Aureliano de Oliveira está encarregado da passagem dos ingressos para aquella festa, a que todos devem comparecer como um auxilio ao desventurado moço.

✦

Informes Commerciaes

O sr. dr. Edgar Gusmão vem de installar no Rio de Janeiro um escriptorio de representações e conta propria para a compra de todos os generos do paiz. A este respeito s. s. endereçou-nos a carta infra: «Amo. e sr. Tenho a maxima satisfacção em communicar-vos que installei á rua da Quitanda n.º 201, 1.º andar, nesta cidade, o meu escriptorio, dedicando-me ao commercio de representações e contra propria de todos os generos do paiz, especialmente algodão, couros e assucar.

Tendo me retirado na melhor harmonia e pleno accôrdo da casa dos srs. Caldas de Gusmão & Comp.ª, da Parahyba do Norte, de quem sou o representante exclusivo nesta praça, com elles adquiri na pratica quotidiana e criteriosa das suas transacções commerciaes, os conhecimentos necessarios para trabalhar efficientemente e zelar com sinceridade todos os negocios que me forem confiados.

Esperando estabelecer comvosco as melhores relações e aguardando as vossas acatadas ordens, subscrevo-me com elevada consideração. Amo. atto. o'r.º—**Edgar de Aguiar Gusmão**.

Desportos

Da Secretaria da Liga Desportiva Parahybana recebemos o seguinte:

LIGA DESPORTIVA PARAHYBANA:—Sessões de directoria e assembléa geral—De ordem do sr. vice-presidente em exercicio, convido aos srs. directores desta Liga para uma sessão de directoria, que se realiza no domingo, 1º de fevereiro, ás 13 horas do dia.

Communico egualmente que, terminada a sessão acima convocada, será feita uma reunião especial do conselho, na qual far-se-á a verificação e consequente expedição, dos diplomas de campeões aos quadros vencedores do campeonato de 1919.

Após a reunião, será realizada a sessão de assembléa geral com o fim de eleger os novos dirigentes desta Liga para o periodo social de 1920.

Em se tratando de assumptos de alta importancia e maxima urgencia, rogo a presença de todos os srs. delegados dos clubs filiados.

Secretaria da Liga Desportiva Parahybana, em 24 de janeiro de 1920. —*João Coêlho*, 1.º secretario.»

✦

Sociedade Mechanica

Esteve hontem, á noite, nesta redacção uma numerosa commissão de membros da Sociedade Mechanica, a qual veiu communicar-nos que o seu presidente, sr. Francisco Placido de Assis, deverá chegar, hoje, ás 10 horas, do Rio Grande do Norte, onde se encontrava ha dias.

Os operarios associados á Mechanica promovem-lhe uma manifestação na *gare* da *Great Western* e na sua respectiva séde, á rua 13 de Maio, que estará devidamente enfeitada.

A sociedade Mechanica convida o operariado para a recepção do sr. Francisco Placido de Assis, que vem acompanhado do sr. Mardokeu Nacre, uma das figuras do proletariado desta capital.

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA, EM 27 DE JANEIRO DE 1920.

Presidente—*Candido Pinho*

Secretario—*Carlos de Albuquerque*

Procurador geral—*J. A. de Almeida*

Compareceram os desembargadores Candido Pinho, Botto de Menezes, Heraclito Cavalcanti, Pedro Bandeira e o procurador geral J. A. de Almeida.

Deram-se as seguintes occorrencias:

DESPACHOS:—Recurso, n. 4. De Guarabira. Relator Botto de Menezes. Recorrente o juizo. Recorrido o mesmo.

N. 2. Da capital. Relator José Novaes. Recorrente o juizo da 1.ª vara. Recorrido o juizo.

N. 5. Termo de Santa Rita. Relator Ignacio Brito. Recorrente o juizo da 1.ª vara. Recorridos José Geraldo e outro.

Appellação crime, n. 2. De S. João do Cariry. Relator Pedro Bandeira. Appellante a Justiça Publica. Appellados Antonio Rodrigues de Souza e outro.

Appellação civel, n. 5. (Acção de divorcio). De S. João do Cariry. Relator Pedro Bandeira. Appellante o juizo. Appellados José Florentino Bezerra e sua mulher. Foram os respectivos autos com vista ao procurador geral do Estado.

PARECERES:—Appellação crime, n. 38. De Misericordia. Appellante d. Belleza de Arruda Campos. Appellada a Justiça Publica.

N. 57. Da capital. Appellante o auxiliar da Justiça. Appellado José Paulino de Oliveira.

N. 53. De Umbuzeiro. Appellante Francisco Mulatinho. Appellada a Justiça Publica.

Embargos ao accordam, n. 6. De Pombal, termo do Brejo do Cruz. Embargantes Antonio Tertulino Gomes Aranha e sua mulher. Embargados José Maximiano dos Santos e sua mulher. O procurador geral do Estado apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

DESIGNAÇÃO DE DIA:—Aggravo civel, n. 6. Da capital. Aggravante João Velho de Albuquerque Mello. Aggravado o juizo.

Appellação crime, n. 56. De Guarabira. Appellante Francisco Miguel Rodrigues dos Santos. Appellada a Justiça Publica. Foi designada a primeira sessão para os respectivos julgamentos.

JULGAMENTOS:—Appellação crime, n. 51. Da capital. Appellante a Justiça. Appellado Pedro Martins Viégas.

Petição de *habeas-corpus*, n. 1. Da capital. Impetrante Severino Victorino dos Santos.

Recurso de *habeas corpus*, n. 1. Da capital. Recorrente o juizo. Recorrido João Felippe dos Santos.

N. 19. Recorrente o juizo. Recorrido José Pedro dos Santos.

N. 20. Recorrente o juizo. Recorrido José Emygdio de Souza. Foram assignados os respectivos accordams.

D. Lucia Bezerra Cysneiro

Por motivo do fallecimento desta prendada senhora, occorrido nesta capital, o seu enlutado esposo sr. Hemetedio Cysneiros recebeu cumprimentos de pesar das seguintes pessôas:

Dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado; des. Heraclito Cavalcanti e familia, directoria da «União dos Retalhistas», dr. Cicero Moura, cel. João da Costa Villar, commandante da Policia; viuva Carneiro Monteiro, cel. Symplicio Coêlho e familia, dr. Miguel Raposo e familia, Josué Naziazeno Vieira e familia, dr. Lima Mindello, cel. Henrique Vieira e familia, commendador Albino Moreira e familia, Loja Regeneração do Norte, dr. Democrito de Almeida e familia, d. Eugenia Pinto Rego Barros, maj. Francisco Lins B. de Mello, Francisco Muniz de Medeiros e familia, Alberto Marinho Falcão e familia, dr. F. Carlos de Albuquerque e familia, João Baptista Lins e familia, maj. João Rique, maj. Antonio F. Pacote, maj. Francisco José das Neves e familia, Antonio de Mello e Albuquerque, João Honorato da Silva e familia, maj. Lellis de Luna Freire, Edison Menezes, maj. Orestes Britto e familia, prof. José Eugenio Lins de Albuquerque e familia cel. José Moreira Lima e familia, Raul Menezes, José Eduardo de Hollanda, capm. Virgilio Barbosa e familia, maj. Thomaz Gonçalves de Gusmão, maj. Rodolpho Athayde, commandante da G. Civil; Salustino Muniz de Medeiros, cel. Francisco de Mendonça Ribeiro e familia, cel. Francisco Pedro Carneiro da Cunha e familia, maj. Elvidio de Andrade e familia, cel. Paula Cavalcante de Albuquerque e familia, maj. Carlos Lopes Machado e familia, Adolpho Magalhães e familia, cel. Oreste Cunha e familia, Roldão Alves de Souza e familia, Esmerino Toscano de Brito e familia, dr. José Vieira, redactor dos debates da Camara Federal; maj. Bento Pinto e familia, dr. Trajano A. de Caldas Brandão, juiz seccional; Boroneza do Abiahy e familia, dr. João Monteiro da Franca e familia, José Ferreira Amorim, dr. Irineu Joffily e familia, des. Ivo Borges da Fonseca e familia, tent. Pedro Viégas e familia, des. Candido Soares de Pinho e familia, maj. Heraclio Siqueira e familia Antonio Glycerio e familia, dr. José Americo de Almeida, procurador geral do Estado; tent. Manuel da Gama Cabral e familia, dr. João Aureliano C. de Albuquerque e familia, João Cysneiros e familia, dr. Celso Affonso, official de gabinete do presidente do Estado; Sebastião Cabral, des. Joaquim Eloy Vasco de Toledo, Balthazar Moura, Christiano de Medeiros e familia, cel. Antonio de Albuquerque Uchôa e familia, dr. José Fructuoso e familia, conego M. M. Almeida, cel. José Justino P. de Almeida e familia, capm. Camillo Ribeiro e familia, capm. Antonio Pedro e familia, cel. Antonio Camillo Soares e familia, Bartholomeu Trocoli e familia, cel. Euclides Cunha e familia, cel. Tito Silva e familia, Manuel Didier e esposa, cel. João de Britto Lima e Moura, viuva Veridiana Penna e familia, José Dias, senhorita Elvira Penna, José Justino Filho e familia, prof. Octavio de Barros e familia, cel. Arthur Lycio Marques e familia, Oswaldo Gouveia de Carvalho e familia, Innocencio Rodrigues de Carvalho, Joaquim Pereira Dias e familia, capm. João Cancio da Silva e familia, dr. Antonio Pereira de Andrade e familia, d. Amelia Pinto Rego Barros, d. Henriqueta Schuler, Albert Cerf e familia, Joaquim Schuler Vilarouco, Felix Cysneiros e familia, cel. Manuel José da Cunha, José Gomes Carneiro e familia, cel. Eugenio Ribas Neiva e familia, dr. Manuel de Azevedo Silva e familia, Francisco das Chagas Baptista e familia, cel. Candido Pinto Pessôa e familia, Gonçalves Penna & C.ª, dr. Antonio Pessôa de Sá, dr. Manuel Soares Londres e familia, maj. Augusto Joaquim Barbosa e familia, dr. Antonio Simeão dos Santos Leal, Mario Penna, senhorita Sinhazinha Neves e irmães, José Bandeira de Albuquerque, dr. Eduardo Pinto, Manuel Cavalcanti de Souza e familia, Antonio Paulino Bezerra, João Coêlho, cel. Augusto Simões e familia, Guilherme Antonio da Costa, José Beiriz e familia, Herminio Cunha e familia, Heronides de Azevedo Cunha e familia, Olyntho Pedrosa e familia, Alfredo Monteiro e senhora, cel. Manuel Ferreira de Andrade e familia, cel. Arthur Carlos de Gouveia e familia, Dario Carneiro da Cunha, dr. Antonio Thomaz C. da Cunha.

✖

NOTICIARIO

Está carecendo de uma severa providencia da Prefeitura o modo desabusado por que certos commerciantes do bairro de Jaguaribe costumam negociar nos domingos, com infracção das posturas municipaes.

Esperado dos portos do sul da Republica, deverá aportar amanhã

Relação dos pensionistas do Montepio do Estado da Parahyba, em 31 de Dezembro de 1919.

PENSIONISTAS	LEGATARIOS	Pensão annual		Datas dos inicios das pensões	Data das habilitações em sessões da directoria	OBSERVAÇÕES
Beatriz Silva	Horacio Henriques da Silva	600$000	1:200$000	12 — Março — 1917	1.° — janeiro — 1917	
Maria Nina da Silva		600$000				
Cordnia V. Carneiro Monteiro	João Cavalcante Carneiro Monteiro	$	800$000	12 — Abril — 1917	1.° — Janeiro — 1917	
Maria Mulatinho dos Santos	Arthur Achilles dos Santos Filho	600$000		12 — Abril — 1917	1.° — Janeiro — 1917	
Maria da Paz dos Santos		300$000				
Natalina dos Santos		300$000	1:200$000			
Adelaide da Gama Porto	Francisco da Gama Porto	350$000		12 — Abril — 1917	1.° — janeiro — 1917	
Anna da Gama Porto		350$000	700$000			
Josepha F. de Carvalho Moreira Lima	Joaquim Moreira Lima	840$000		5 — Maio — 1917	1.° — janeiro — 1917	
Helena Moreira Lima		168$000				
Marcolina Moreira Lima		168$000				
José Fernandes de Carvalho Moreira Lima		168$000	1:344$000			
Rosalina de Sant'Anna Costa	Jorge Alves da Costa	300$000		31 — Maio — 1917	1.° — janeiro — 1917	
Reynaldo Costa		50$000				
Clovis Costa		50$000				
Izaura Costa		50$000				
Beatriz Costa		50$000				
Abdon Costa		50$000				
Remy Costa		50$000	600$000			
Maria de Lima Lisbôa	Miguel Americo Lisbôa	200$000		10 — Agosto — 1917	1.° — Julho — 1917	
Maria do Carmo de Lima Lisbôa		200$000	400$000			
Maria do Carmo Pires da Nobrega	Francisco Elvidio Pires da Nobrega	$	533$383	10 — Setembro — 1917	1.° — Julho — 1917	
Joanna Francelina de Paiva	Firmino Severiano de Paiva	$	480$000	29 — Abril — 1918	1.° — Abril — 1918	
Adhemar Lima Wanderley	Brazilino Pereira Lima Wanderley	160$000		27 — Nov. — 1918	10 — Junho — 1918	
Maria Sther Lima Wanderley		160$000				
Maria Stella Lima Wanderley		160$000	480$000			
Adelaide Leite Ferreira	Tiburtino Leite Ferreira	480$000		5 — Abril — 1919	1.° — janeiro — 1919	
Djalma Leite Ferreira		480$000	960$000			
Maria Nunes da Silva	José Faustino da Silva	$	800$000	4 — Junho — 1919	9 — Dezembro — 1918	
Noemizia Gonçalves Cavalcante	Laurentino de Mello Cavalcante	360$000		11 — Agosto — 1919	11 — Janeiro — 1919	
Josepha Cavalcante		72$000				
Maria do Carmo Cavalcante		72$000				
Lydia Cavalcante		72$000				
Aurea Cavalcante		72$000				Não foi incluido em folha por ser praça da Marinha, servindo no Rio de Janeiro
Hely Cavalcante		72$000	720$000			
Leonilla Rosemira dos Santos	Arthur Archilles dos Santos	$	1:200$000	24 — Nov. — 1919	1.° — Julho — 1919	
			11:417$833			

NOTA—Foram excluidos por térem attingido a maioridade: Silvino Moreira Lima e José Moreira Lima, filhos do dr. Joaquim Moreira Lima, e por haverem fallecido Martiniana Pereira Lima e Seviana Pereira Lima, viuva e filha de Lourenço Pereira Lima.

Directoria do Montepio, em 23 de Janeiro de 1920

JOAQUIM GUIMARÃES DE OLIVEIRA LIMA

Director Secretario

em Cabedello o paquete «Rio de Janeiro», do Lloyd Brasileiro.

—

Com destino ao Rio Janeiro, deixou hontem, á tarde, o nosso ancoradouro externo o vapor «Itagiba», procedente de Macau, onde fôra receber grande carregamento de sal.

—

A praça do Mercado do Tambiá e as ruas adjacentes estão a reclamar serias providencias das auctoridades competentes pela absoluta falta de limpeza em que se acham.

Mas de todas essas vias publicas a que apresenta peor aspecto é a rua da Thesoura, que tem servido, ultimamente, para deposito de tudo quanto é immundice da vizinhança

Para o caso chamamos a attenção dos fiscaes da Prefeitura, sempre solicitos em attender aos interesse da nossa população.

—

Chamamos novamente a attenção da Prefeitura para o estado em que se encontra a ladeira dos Goes.

—

O resultado dos exames finaes procedidos na escola do sexo masculino da cidade de Campina Grande, regida pela professora d. Ercina de Medeiros Macêdo, foi o seguinte:

Approvado plenamente grão 9; Antonio Cyrillo Gomes, e grão 8 Manuel Almeida Baptista.

—

O sr. dr delegado do 2° districto mandou dar liberdade aos individuos Severino Moreira de Carvalho e José Avelino, que se achavam detidos na cadeia publica por gatunice.

—

Foram hontem distribuidos 141 rações entre os detentos da cadeia publica e respectiva enfermaria.

—

Compareceram ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia 52 creanças, sendo 28 do sexo masculino e 24 do femenino. Teve alta 1 e falleceram 2 do mesmo sexo.

Visitaram os medicos: drs. Guedes Pereira, Silvino Nobrega e Jayme Lima.

—

Com a presença do medico veterinario da municipalidade dr. F. Xavier Pedrosa e do respectivo administrador do matadouro, foram, hontem, abatidos 9 bovinos, rendendo a importancia de 48$000, que foi recolhido aos cofres da Prefeitura.

—

Guarda Civil—O serviço para hoje ficou assim designado:

Dia á corporação, o guarda de 1.ª classe n.° 41.

Rondante, o guarda de 1.ª classe n.° 46.

Guarda ao quartel, os de n.os 13 e 65.

Policiamento os de n.os 39—22—29 70—52—14—74—72—49—56—62—5—32—17—55—12—16—64—40—34—75—43—27—57—10—7—47—68—11—8—18 30—50—25—54—61—67—53—63—59—26—35—4 e 20.

Uniforme 4.°

Necrologia

Por communicação particular soubemos haver fallecido em Torrini, na Italia, o commendador Ermellino Matarazzo, segundo director da poderosa firma F. Matarazzo & C.ª Ltd.

Com 35 annos apenas, o commendador Ermellino foi victima de um desastre de automovel que veiu, assim, tirar a vida a um dos mais philantropicos homens do nosso paiz.

Era filho do importante capitalista e industrial de São Paulo, conde de Matarazzo.

Enviamos pesames á sua familia e principalmente aos representantes da firma Matarazzo, neste Estado.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. FRANCISCO CAMILLO DE HOLLANDA

—Despacho do dia 19 de janeiro de 1920.

Petição de José Pedro de Azevêdo—Deferido.

Idem de Ernesto de Araújo, residente na povoação de Mulungú—Ao Thesouro para informar.

Idem de d. Paulina Rodrigues Correia Barbosa—Indeferido, na conformidade do art. 22 do Rg. n.° 43, de 28 de maio de 1892 e dos pareceres da Recebedoria de Rendas e Repartição do Thesouro.

Idem de Pedro Cunha—Deferido, de accôrdo com as informações prestados pela Recebedoria de Rendas e Thesouro do Estado.

Idem de Anesio Joaquim da Silva, residente em Serra Redonda—Indeferido, de accôrdo com a informação do Thesouro.

Idem do dr. Clemente Rosas, procurador de Pires Ferreira & Filhas—Restitua-se.

Idem de Antonio Ayres Correia, residente em Serra Redonda—Indeferido, na conformidade do parecer do Thesouro.

Despachos do dia 21 de janeiro de 1920.

Petição do dr. Ruy Coêlho de Alverga, procurador de Solidonio Baptista Palital—Restitua-se.

Idem de Antonio Dantas de Assis residente em Serra Redonda—Deferido, de accôrdo com a informação do Thesouro.

Idem do dr. Ascendino A. Carneiro da Cunha, lente cathedratico do Lyceu Parahybano e da Escola Normal—Ao Thesouro para informar.

Idem de José Alfredo Barbosa, residente em Caboceiras—Egual despacho.

Idem de d. Clotildes Carneiro, residente Serrinha do termo do Pilar—Deferido, de accôrdo com o parecer da Inspectoria do Thesouro.

Idem de Manuel Benecio da Silva 2.° tenente da Força Policial, pedindo pagamento da ajuda de custo, por ter seguido em diligencia no dia 15 de agosto do anno proximo findo, para a cidade de Cajazeiras—Ao Thesouro para pagar de accôrdo com a lei.

Idem de Eduardo Cunha, pedindo pagamento das importancias de ... 3:560$000 e 2:670$000 proveniente de 350 pares de calçados fornecidos para a Força Policial do Estado—Ao Thesouro para pagar.

Idem de Avelino Cunha, & Com.ª, pedindo pagamento das importancias de 207$480, 247$900 e 9:000$000 provenientes de artigos fornecidos para o Palacio do Govêrno e fordamento para a Força Policial do Estado—Egual despacho.

Idem de Marinho & Irmão, proprietarios da «Pharmacia do Povo» na cidade d'Areia, pedindo pagamento da importancia de 1:078$000, proveniente de medicamentos fornecidos á prefeitura daquella cidade, para os indigentes quando foram acommettidos de influenza hespanhola, no anno proximo passado—Egual despacho.

Idem da Comp.ª Great Western, pedindo pagamento da importancia de 1:349$870, proveniente de passagens, transporte de bagagens e telegrammas por conta do Estado, durante o mez de outubro de 1919—Egual despacho.

Idem da mesma, pedindo pagamento da importancia de 549$440, proveniente de transporte de mercadorias por conta do Estado, no mez de setembro de 1919—Egual despacho.

Idem do superintendente divisional da Great Western, pedindo pagamento da importancia de 109$300, proveniente do transporte de mercadorias de Cabedello para esta capital, salario do vigia do desvio L. 147 e telegrammas por conta do Estado—Egual despacho.

Officio do dr. director das Obras Publicas, sob. n.° 18, encaminhando as folhas de pagamento dos operarios das mesmas obras, na importancia de 1:467$300, inclusive a do pessoal extranumerario que presta serviço no Abastecimento d'Agua, constantes da semana de 11 a 17 do corrente mez—Egual despacho.

Idem do mesmo, sob. n.° 14, encaminhando uma conta do sr. José da Silva, na importancia de 924$500, proveniente de materiaes fornecidos para a Usina Hydraulica do Abastecimento d'Agua—Egual despacho.

Idem do gerente da Empresa Tracção, Luz e Força, s/a, solicitando pagamento da importancia de 1:464$000, relativo á folha de pagamento do pessoal que trabalha nas Trincheiras, correspondentes aos mezes de outubro e novembro do anno proximo findo—A' Directoria de Obras Publicas para informar.

—

Despachos do dia 22 de janeiro de 1920.

Petição de Francisco Fernandes da Silva Guimarães—Ao director do serviço do Abastecimento d'Agua para providenciar.

Idem de Dirceu de Almeida, administrador da Mesa de Rendas de Santa Luzia do Sabugy—Seja inspeccionado de saúde.

Orçamento Municipal de Teixeira

O cidadão coronel Dario Ramalho de Carvalho Luna, prefeito do municipio de Teixeira.

Faz saber a todos que o conhecimento da presente lei pertencer possa, que o Conselho Municipal promulgou e eu sanccionei a lei seguinte:

ART. 1°

A receita e despesa do municipio de Teixeira durante o anno de 1920 é orçada na quantia de

§ 1.°—Ordenado ao secretario da Prefeitura e Conselho	400$000
N. 2—Idem ao fiscal da villa	120$000
« 3—Idem a cada um dos feitores dos districtos 60$000	180$000
N. 4—Idem ao porteiro official de justiça	200$000
« 5—Concerto ao travessão	200$000
« 6—Conservação da repreza de poços	200$000
« 7—Fonte publica	5$000
« 8—Areia das ruas	150$000
« 9—Expediente do Conselho e Prefeitura	300$000
« 10—Jury, gratificação a escrivão	1:500$000
« 11—Assignatura de jornaes	100$000
« 12—Informações	100$000
« 13—Fratificação ao escrivão do Jury e crime	500$000
« 14—Mobiliario	600$000
« 15—Illuminação	500$000
« 16—Eventuaes	404$000
« 17—Diaria aos presos miseraveis	500$000
« 18—Concerto das ladeiras	600$000
« 19—Concerto e limpeza da casa do Conselho	400$000
	7:000$000

ART. 2°—§ 1.°

§ 1.°—Para fazer face ás despesas com signadas no art. 1.° § 1.°.

N.os—1 a 19 serão arrecadados os impostos seguintes.

N 1—LICENÇAS

N. 1—Licença annual para mascate de fazendas de outros municipios nas feiras desse municipio	30$000
N. 2—Do municipio	15$000
« 3—Miudezas	15$000
« 4—Do municipio	10$000
« 5—Bancos com diversos artigos	10$000
« 6—Com um só artigo	5$000
« 6—Para vender café, assucar, sabão, sal e outros generos	15$000
N. 7—Aguardente	20$000
« 8—Para abrir casas com fazendas até 20:000$000	20$000
N. 9—Até 10:000$000	15$000
« 10—De um a cinco contos	10$000
« 11—Para molhados até três contos	10$000
« 12—Até dois contos	5$000
« 13—Desta abaixo	3$000
« 14—Para comprar algodão em rama	20$000
« 15—Em pluma	50$000
« 16—Para abrir machinismo a vapor	30$000
« 17—Bulandeiras	10$000
« 18—Para ter engenho	10$000
« 19—Para ter engenhoca	5$000
« 20—Para ter casa com aviamento	2$000
« 21—Por cada volume de algodão para outros municipios	2$000
N. 22—Para ter armazens com cordas, madeiras ou outros quaesquer generos	20$000
« 23—Para abrir estradas caminhos ou disvial-as	20$000
N. 24—Para abrir divertimentos lucrativos por cada noite	5$000
N. 25—Para jogos por lei permittidos	50$000
« 26—Por cada pastoris	10$000
« 27—Por cada loja de barbeiro	3$000

§ 2.°

N. 1—Por cada volume de generos alimenticios expostos á venda nas feiras do municipio	$100
N. 2—Por cada volume de raspadura vindas de outros municipios	$400
N. 3—Deste municipio	$200
« 4—Por volume de cordas ou madeira	$400
« 5—Por volume de queijo, doces, e outros não especificadas	1$000
N. 6—Por volume de batatas e fructas	$200
« 7—Por cada couro do gado vaccum	1$000
« 8—Por cada couro do gado cabrum	$060
« 9—Por cada couro do gado lanigero	$040
« 10—Por cada meio de solla	$500
« 11—Para vender calçados e objectos de couro	$500
« 12—Por cada volume de aguardente	1$000
« 13—Por cada volume de fumo	1$000
« 14—Por cada volume de peixe	$500
« 15—Por cada venda ou troca de animaes	1$000
« 16—Por cada sella	$500
« 17—Para vender obras de ferreiro	1$000
« 18—Por cada rez abatida	2$000
« 19—Por cada suino	1$000
« 20—Por cada lanigero ou caprino	$200

§ 4.°

N. 1—Por cada botequim	1$000
« 2—Por cada volume de corda ou madeira trazidas do municipio	$500
N. 3—Por cada animal de qualquer especie encontrados em terrenos de agricultura	3$000
N. 4—Sendo de outro municipio	5$000
« 5—Por cada açougue	1$000
« 6—Por casa de mercado	1$000

« 7—10% sobre o aluguel annual das casas das povoações e 5% sendo occupado pelo dono.

N. 8—Dizimos de lavoura serão cobrados conforme regulamento expedido pela Prefeitura.

ART. 3.°

DISPOSIÇÕES DIVERSAS

§ 1.°

N. 1—As licenças serão concedidas no principio do anno e os dizimos nas epocas do costume.

N. 2—Os impostos das feiras serão cobrados nos dias das mesmas

ART. 4.°

Fica o prefeito auctorizado a suspender ou augmentar qualquer imposto conforme sua natureza e condições.

ART. 5.°

Revogam-se as disposições em contrario.

Secretaria da Prefeitura do municipio de Teixeira, em 28 de dezembro de 1919. Eu, *José Maria Xavier da Silva*,

Secretario, o escrevi.

Lei n. 13, de 30 de dezembro de 1919

Orça a receita e fixa a despesa do municipio de Catolé do Rocha, para o anno de 1920.

O coronel Benevenuto Gonçalves da Costa, prefeito do municipio do Catolé do Rocha:

Faço saber a todos os seus habitantes que o Conselho Municipal decretou e eu sanccionei a seguinte lei:

CAP. I

DA DESPESA

Art. 1.°—A despesa ordinaria do municipio de Catolé do Rocha, para o anno financeiro de 1920, é fixada em 5:690$000 dividida nos titulos dos §§ seguintes:

Secretario do Conselho	200$000
Secretario da Prefeitura	200$000
Advogado do municipio	200$000
Porteiro	120$000
Fiscal da villa	140$000
Fiscal do Jericó	80$000
Escrivão do jury	200$000
Zelador do cemiterio	120$000
Officiaes de justiça	160$000
Administrador de Obras Publicas	160$000
Expediente da Prefeitura	200$000
Mestre da musica	400$000
Limpeza publica	200$000
Conserto do curral da matança	150$000
Concerto da cadeia e cemiterio	400$000
Concerto de instrumentos e fardamentos	300$000
Illuminação	800$000
Aterro das ruas	100$000
Gaz para a cadeia	100$000
Limpezas de fontes publicas	200$000
Assignatura de jornaes	60$000
Percentagem ao procurador (calculo)	1:200$000

CAP. II

DA RECEITA

Art. 2.°—Para fazer face as despesas consignadas no art. antecedente serão arrecadados os seguintes impostos.

Licença para assentar cancellas em estradas geraes	15$000
Licenças para assentar cancellas em estradas municipaes	10$000
Licença para desvio de estradas	10$000
Licença para descaroçar algodão, a vapor	20$000
Licença para descaroçar algodão em animaes	10$000
Licença para fazer rapadura em engenho de ferro	20$000
Licença para fazer rapadura em engenho de pé	10$000
Licença para officinas de sapataria	10$000
Licença para compra de borracha	10$000
Licença para compra de algodão em pluma	10$000
Licença para compra de algodão em caroço não tendo machina	10$000
Licença para compra de algodão em pluma ou caroço não sendo do municipio	40$000
Licença para vender fumo no municipio	8$000
Licença para estabelecimento de fazendas	20$000
Licença para estabelecimento de miudezas	10$000
Licença para estabelecimento de sêccos e molhados	10$000
Pharmacia	20$000
Licença para vender obras feitas de panno ou couro não sendo do municipio	40$000
Idem. miudezas	20$000
Licença para compra de couro de miunça	20$000
Licença de compra de gados para refazer	10$000
Bilhar	50$000
Licença para vender obra de prata ou ouro	10$000
Licença para ter aberta casa de hotel	10$000
Licença para casa de commercio particular	10$000
Para circo de cavallinhos, cosmoramas, ou qualquer divertimento rendoso	10$000
Licença de estabelecimento de aguardente, café e sabão	10$000
Licença para vender café, assucar em grosso	10$000
Por cada banco de feira fazendas	$400
Por cada banco de feira miudezas	$400
Para vender ambulante aguardente, sabão, café, sóda, volume	1$000
Por cada animal vendido no municipio	2$000
Padaria	10$000
Todo marchante é obrigado a expôr ao sol a uma hora e recolher as dezesete e meia, as carnes destinadas á venda sob penna de multa de	2$000
Multa de atacantes de carne ou cereaes antes das 11 horas	2$000
Por cada casa de tijolo	2$000
Por cada casa de taipa	1$000
Exceptuando-se as casas dos pauperrimos	
Para vender calçados, caronas, cella, na feira	2$000
Por cada rez abatida	2$000
Por cada suino	2$000
Por cada fressura	1$000
Por cada meio de solla, couros sêccos ou salgados	$400
Para vender farinha, rapadura, arroz, milho, feijão, cordas, batatas, peixe, por carga	$200
Por cada sacca de lã do municipio	$500
Toldas de bollos, café, louça de barro	$400
Por vendedores de enxadas, café e fumo na feira	$400

10 % sobre miunças

10 % sobre lavoura deste municipio, inclusive as plantações de sêcco, exceptuando-se algodão, fumo e canna.

DISPOSIÇÕES GERAES

Ao advogado do municipio cumpre a cobrança judicial de todas as dividas do municipio, etc.

Os impostos declarados serão cobrados administrativamente, salvo o dizimo de caprino e lanigero que poderá ser arrematado.

Ficam sujeitos a apprehensão as mercadorias, generos, qualquer objecto exposto na feira, na hypothese do contribuinte recusar-se a pagar.

O imposto sobre gado vacum, suino lanigero e caprino, abatidos para o consumo publico será pago logo que seja exposto á venda.

Catolé do Rocha, 30 de dezembro de 1919.

O prefeito

Benevenuto Gonçalves da Costa

Loterias Federaes

Dia 26 de janeiro

LISTA GERAL—14.ª extracção da 30.ª loteria da Capital Federal, do plano 359:

19196	Capital	20:000$
17627	premiado com	3:000$
1813	»	1:200$
3333	»	1:200$
14374	»	1:200$

Premios de 300$000

7109—9779—18364—23345—35454
7332—13422—22735—34096—36797

Premios de 120$000

2366—9192—16336—28324—33151
3646—9217—18667—31092—35132
2910—11701—18917—31249—37247
3884—11929—21146—31716—37345
4163—12909—21504—31937—37487
5904—13612—27801—32195—39272
7087—13644—24789—32332
7856—14233—25458—33615
8806—14480—27870—33118

Approximações

19194 e 19196 180$000
17626 e 17628 110$000

Dezenas

Estão premiados com 30$ os seguintes numeros: 19191 a 19200.

Estão premiados com 18$ os seguintes numeros: 17621 a 17630.

Centenas

Os numeros de 19101 a 19200 estão premiados com 9$000.

Os numeros de 17601 a 17700 estão premiados com 6$000.

Terminações

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 6$, os terminados em 5 com 3$, excepto os terminados em 35.

Vendemos o bilhete numero 7856 premiado com 120$000.

SECÇÃO LIVRE

Ao publico, em minha defeza

Constando-me que, linguas ferinas da villa de Cabedello, propalam o aleivoso boato de ser eu o unico responsavel pela acção de embargo e respectivas consequencias, que acabam de soffrer os bens do meu distincto amigo João Pires de Figueirêdo, honrado e conhecido commerciante d'aquella localidade, convido os vis detractores a provarem tão audaciosos aleivosias.

Fui empregado do sr. João Pires de Figueirêdo, sempre depositario de sua absoluta confiança, continuando, ainda hoje a merecer a sua estima e consideração.

Illudem-se pois os mexiriqueiros que a mingua de occupação honesta, entregam-se a pratica negregada de calumnia e difamar aquelles quer nem si quer delles se lembram.

Cabedello, -24—1—920.

Pedro Cesar

(3—3)

Adalberto Ribeiro, sua mulher e filhos, Arlindo Ribeiro Filho mandam celebrar uma missa em suffragio á alma de sua mãe, sogra e avó Josepha Elvira Rodrigues Ribeiro, pelas 7 horas da manhã da proxima quarta-feira, 28 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, na matriz do Divino Espirito Santo, na villa do mesmo nome.

4—4

Despedida

A fim de não cair em falta com as pessôas amigas e conhecidas, despeço-me, com saudades, de todos, por ter de seguir para o Rio, inesperadamente, á 27 do cadente mez. Alli aguardarei ordens, á rua Visconde de Caravellas G. 2 —Botafogo

Emerindo Meira

2—2

Casa á venda

Vende-se a casa n. 399, á avenida João Machado, recentemente construida em estylo moderno, com duas sallas de frente, entrada separada, murada com um estabulo convenientemente preparado para umas 25 vaccas. A casa é muito bem repartida com todos os commodos, em parte soalhada, e em parte a mosaico, forrada a madeira.

O motivo da venda será explicado; a tratar na mesma rua.

(5—8)

AFFIRMO PELO RESULTADO!

Dr. José de Seixas Maia, medico diplomado pela Escola de Medicina da Bahia, etc.

ATTESTO que o «Elixir de Nogueira» preparado pelo sr. João da Silva Silveira é um optimo medicamento, combatendo diversas infecções de natureza escrophulosa, e a syphilis, o que affirmo pelo resultado que tenho obtido em minha clinica civil.

Parahyba, 20 de julho de 1911.

Dr. Seixas Maia.

(Firma reconhecida)

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL
CAIXA POSTAL, 86.
Deposito geral e casa filial—RUA DA GLORIA, N.º 52.
Caixa Postal, 148
RIO DE JANEIRO

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Em Santa Rita

Vendem-se duas casas de tijolo, uma propria para negocio e outra para residencia, parede meia no melhor ponto possivel, em cima da feira.

Praça da Matriz ns. 10 e 12, a tratar com o proprietario nas mesmas.

(2—4)

"A Previdente"

1.ª Convocação

De ordem do dr. Flavio Marója, presidente da assembléa geral desta sociedade, convido a todos os socios para se reunirem em sessão de 1ª convocação, no escriptorio da mesma sociedade no dia 28 de janeiro de 1920, pelas 13 horas, a fim de procederem ô eleição para membros da directoria e conselho fiscal no 18 anno de 1920 a 1921.

Secretaria da assembléa geral em 22 de janeiro de 1920.

Octavio Mesquita

1.º secretario.

(5—3)

Empresa Tracção Luz e Força da Parahyba do Norte

AVISO

Avizamos aos senhores consumidores em cuja installações foram encontradas lampadas com intensidade superior a dos seus pedidos, que, para não continuarem a pagar a conta de excesso de luz, devem substituir as lampadas actuaes pelas registradas nesta Empreza.

O consumidor que não quizer continuar a pagar o excesso deverá prevenir immediatamente a Empreza de que restabeleceu as lampadas de accôrdo com seu pedido.

Parahyba, 19 de janeiro de 1920.

A Gerencia

BAZAR PARAHYBANO

Fazendas finas, perfumarias, miudezas, camisas francezas, cahpéos para homens, meias e muitos outros artigos vende por preços sem competencia.

747—RUA DA REPUBLICA—747

(8—20)

Curso "Francisca Moura"

A nova directoria deste estabelecimento avisa que já se acham reabertas as aulas dos cursos primario e secundario.

Rua Duque de Caxias 583 (das 8 ás 14 horas)

Motor á venda

Vende-se na cidade de Itabayanna, um motor do fabricante «Tanger», de força de 30 cavallos, em perfeito estado de conservação. O pretendente poderá dirigir-se á Viúva Sotter, proprietaria do Cinema Conceição, na referida cidade, ou á Empreza Coute, na Parahyba.

(0—15)

"914" ALLEMÃO LEGITIMO

Dr. Ulysses Nunes

Medico especialista

Avisa a os seus clientes e amigos que já está applicando o «914» allemão, legitimo.

Consultorio e residencia: *Rua Maciel Pinheiro* n. 244

Dá tambem consultas, na *Pharmacia Confiança* das 11 ás 12.

Partos sem dôr, applicação de 914, injecção de hemetico, iodureto de sodio, etc. nos casos indicados. Cura radical do impaludismo e e das demais molestias tropicaes. Residencia rua Epitacio Pessôa, 571. Consultas das 12 ás 14, na Pharmacia Andrade.

Directoria de Obras Publicas

A Directoria de Obras Publicas tem á venda um stock de materiaes para pinturas, pregos, ferrolhos etc, saldo da construcção do edificio da Escola Normal.

Attende-se aos interessados das 13 ás 14 horas no Almoxarifado.

GABINETE ELECTRICO DENTARIO

CIRURGIÃO DENTISTA

ALFRÊDO DE SA

Consultas de 9 ás 11 da manhã e das 13 á 17 da tarde.

Rua Direita, 324 Parahyba.

Oleo "Idéal"

Perfeito succedaneo da Linhaça dispensa completamente o seccante e, produz o brilho do esmalte; póde ser empregado em paredes, madeira, vidro, panno, etc.

Unicos recebedores: —Albuquerque Guerra & C.ª endereço telegraphico: Guerra. Caixa postal:—n.º 40; rua Maciel Pinheiro n.º 269.

Para informações: Telephonios n.º 232 e 38.

Parahyba.

Café Elephante

Bebam o puro e saboroso Café Elephante, torrado e moido pelos ultimos processos. Por estas qualidades é este o café que deve ser o preferido de todas as casas familiares, como também em todos os hoteis desta capital. Vende-se nas bôas mercearias e para fóra da capital.

Torrefacção na rua Desembargador Trindade — (antiga da Gameleira, n.º 66.

Telephone n. 274.

João Soares de Araújo

Popular Editora

Livraria, typographia, encadernação e agencias de jornaes, revistas e figurinos. Livros em todos os generos e por todos os preços. Variedade em artigos musicaes. Acceita encommenda de instrumentos. Grande sortimento de artigos religiosos. Encarregado de pedidos e assignaturas para os melhores jornaes e revistas do Brasil e de Portugal.

Recebe os melhores figurinos em portuguez, inglez e francez.

Bons descontos aos revendedores.

Endereço telegraphico: BATISTIRMÃO.

Caixa Postal, 69—Rua da Republica, 65.

F. C. Baptista Irmão

Parahyba do Norte.

EDITAL

Escola de Aprendizes Artifices

De ordem do sr. dr. director faço publico que, de hoje até 31 do corrente se acham nesta escola abertas matriculas no curso primario, de desenho, nas officinas de marcenaria, alfaiataria, serraria, sapataria ou encadernação para menores de 10 a 16 annos de edade; e no curso nocturno para individuos maiores de 16 annos.

As matriculas são gratuitas, fornecendo a Escola, livros e demais objectos indispensaveis á aprendizagem.

Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba, em 15 de janeiro de 1920.

O escripturario,

J. R. Coriolano de Medeiros

(9—5)

SITIO "INDEPENDENCIA"

de MEIRA DE MENEZES

Avenida S. Paulo s/n — Cruz das Almas

Tem sempre á venda grande escolha de plantas fructiferas garantidas.

Pés francos (de semente): Manga, Abacate, Laranja, Graviola (coração da India) Fructa-pão, Sapota, Sapoty, Anona, Jaca e Goiaba.

Enxertos de mangueira das variedades infra: Rosa, Primavera, Parreira, Parreirinha, Ytamaracá, (commum) Carlota, Augusta, Maranhão, Bourbon (da ilha franceza d'esse nome) Princeza, Jasmin e Parahyba, muitos florados.

A enxertia é o processo melhor de propagação: apresenta muitas vantagens, não se lhe apontando inconveniente algum. A allegação de existencia curta é fundada se se tratar de alporque.

EDITAL

Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba

De ordem do sr. dr. director desta Escola, faço publico que, de hoje até dezoito de março proximo vindouro se acham abertas nesta Repartição as matriculas para preenchimento do cargo de mestre da officina de encadernação.

Os candidatos deverão ter mais de 21 e menos de 50 annos de edade e dirigirão seus requerimentos ao director da Escola, juntando os seguintes documentos: *a*) certidão de edade ou prova que a substitua; *b*) folha corrida do logar onde reside, tirada dentro do prazo do Edital, ou prova de exercicio de emprego publico; *c*) attestado de capacidade physica, de que não soffrem de molestia contagiosa e não têm qualquer defeito physico, mormente dos orgams vizuaes ou auditivos, que os impossibilite de exercer o cargo, attestado esse que será passado por dois medicos com assignaturas reconhecidas por tabellião; *d*) quaesquer titulos abonadores de sua idoneidade.

O concurso versará sobre noções da lingua nacional, arithmetica e geometria praticas, noções de geographia; factos principaes de historia patria, rudimentos de escripturação mercantil, theoria e pratica de encadernação e desenho applicado á alludida officina.

Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba, em 17 de janeiro de 1920.

O escripturario,

J. R. Coriolano de Medeiros

(9—10)

Junta de Revisão e Sorteio Militar

14.ª circumscripção de recrutamento — 6.ª Região Militar

Inspecção de saúde

Na que foi submettido na séde desta região militar foi, o sorteado do municipio desta capital dr. José Pereira Lyra, julgado incapaz definitivamente para o serviço do exercito por soffrer de tuberculose incipiente, conforme communicação da Chefia do Serviço de Recrutamento da 13.ª circumscripção, em officio n. 123, de 23 do corrente, hoje recebido.

Chefia do Serviço de Recrutamento. Parahyba, 26 de janeiro de 1920. *Major Dias*, chefe do serviço.

Edital n.º 2

Alfandega da Parahyba

De ordem do illm. sr. inspector desta repartição, faço publico que, ás 12 horas do dia 2 de fevereiro proximo futuro, no armazem n. 3 desta mesma repartição, serão vendidas em hasta publica 3 caixas de marca V. Manuel Henrique de Sá, nos 22.027, 22032 e 22.033, vindas de New York, no vapor inglez «Justin», de 10 de junho de 1919, e contendo peças diversas para machina.

Alfandega da Parahyba, 26 de janeiro de 1920.

O 1.º escripturario

F. P. de Figueirêdo

Lyceu Parahybano

EDITAL N.º 1

De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico que de 1 a 29 de fevereiro proximo, acham-se abertas na secretaria deste estabelecimento, as matriculas para os alumnos dos diversos annos dos cursos de Sciencias e Lettras e de Commercio, devendo o candidato á matricula pela primeira vez requerel-a ao mesmo sr. director, declarando na petição a naturalidade, seu nome, edade e filiação, juntando os seguintes documentos: attestado de identidade passado por membro da Congregação ou por duas pessôas de notoria fé, attestado medico de ser vaccinado e de não soffrer molestia contagiosa ou infecto-contagiosa, conhecimento da repartição competente, com que prove haver pago a taxa respectiva.

O mesmo candidato deverá ter sido approvado em exame de admissão, feito na fórma prescripta no art. 52 do regulamento vigente.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 27 de janeiro de 1920.

Servindo de secretario.

Maximiano Lopes Machado

EDITAL N.º 2

De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, scientifico a quem interessar possa, que nos termos do art. 51 do actual regulamento, acham-se abertas nesta secretaria, de 7 a 14 de fevereiro proximo, as inscripções para os exames finaes de segunda epoca, dos cursos de Sciencias e Lettras e Commercio, deste estabelecimento.

Nesses exames só serão admittidos os alumnos que tenham deixado de prestar exame em novembro de todas ou de algumas materias do anno e os que tenham sido reprovados apenas em uma ou duas disciplinas.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 27 de janeiro de 1920.

Servindo de secretario,

Maximiano Lopes Machado

(1—20)

Escola de Agrimensura

EDITAL N.º 1

De ordem do sr. director, faço publico que de 1 a 29 de fevereiro proximo, acham-se abertas na secretaria deste estabelecimento, as matriculas para os alumnos desta escola, creada pela lei n. 457 de 18 de novembro de 1916.

O candidato á matricula deverá requerel-a ao mesmo sr. director, juntando documentos de haver sido approvado nos termos do art. 1.º da lei n. 408 de 23 de outubro de 1914, em exames finaes das seguintes materias: protuguez, francez, inglez, mathematica elementar, geographia, historia do brasil, physica e chimica, historia natural e desenho.

Poderão também ser admittidos os que exhibirem titulos scientificos conferidos pelas escolas superiores da União e dos Estados, bem como os alumnos mestres diplomados pela Escola Normal do Estado.

Secretaria da Escola de Agrimensura, 27 de janeiro de 1920.

Servindo de secretario

Maximiano Lopes Machado

1—20

VINHO CREOSOTADO

O Vinho Creosotado fortifica os que soffrem phthisica do pulmão e da laringe, curando-as quando em primeiro grau; curando radicalmente as bronchites chronicas e asthmaticas; reorganisando a economia, gasta por excesso de trabalhos, quer intellectuaes quer materiaes.

Os individuos neurasthenicos, os nervosos, os anemicos e chloroticos encontrarão, no Vinho Creosotado, a cura destes males. As senhoras que amamentam, que accusam dôres nas costas e nos peitos, encontrarão tambem no referido Vinho, um reconstituinte de primeira ordem, augmentando a quantidade de leite, fortificando por via indirecta as creancinhas.

Na convalescença de molestias agudas, no fastio e fraqueza que se manifestam depois d'ellas, o Vinho Creosotado é o reorganizador por excellencia. Salvo a humidade, o Vinho Creosotado não exige dieta; ao contrario, exige uma alimentação forte e succulenta.

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Tosses, Bronchites, Asthma, Tuberculose até o 2.º grão, Catarrho pulmonar, Resfriados, Constipações, Depauperamento e Fraqueza Geral.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

EDITAL

Casamento civil

Rubens Cavalcante de Albuquerque, escrivão de paz e official privativo do registo civil de nascimentos, casamentos e obitos, da capital do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei; etc.

Faço saber a quem interessar possa, que foi affixado hoje na repartição competente, os editaes de proclama de casamento dos contrahentes Luiz Vieira de França e d. Minervina Ferreira de França, já casados segundo o Rito Romano, residentes nesta capital. E para constar faço este edital a fim de ser publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte aos vinte e quatro (24) de janeiro de 1920. Eu, Rubens Cavalcante de Albuquerque, escrivão dos casamentos, o escrivi e assigno.

Rubens Cavalcante de Albuquerque, official privativo do registo civil. Conforme com o original; dou fé.

Rubens Cavalcante de Albuquerque.

"Pensão União"

RUA DA UNIAO, 397. — RECIFE

Recommenda-se ás exmas. familias e srs. viajantes esta Pensão, incontestavelmente a mais importante do Recife, achando-se installada em confortavel chacara.

Possue luxuosos banheiros (para banhos frios e quentes) e quartos excellentemente mobilhados e com janellas para o jardim.

O Proprietario

CANDIDO F. VILLELA

CINEMA-THEATRO MORSE

HOJE! Quarta-feira, 28 de Janeiro de 1920. **HOJE!**

Exhibição do sensacional e arrebatador FILM DRAMATICO da fabrica PARAMOUNT

SAPHO

Imponente e arrebatador Film Dramatico repleto de attrahentes scenas com 3.500 mts. divididos em 7 bellissimas partes. Adaptação cinematographica da admiravel obra do grande mestre da escola realista e impressionista, o celebre e admirado **A. Daudet.**

Protagonista a excelsa, a eminente, a extraordinaria

PAULINE FREDERICK

Todos ao CINEMA-THEATRO MORSE

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA

SA' & COMPANHIA

Unicos exhibidores dos films, da FOX FILM CORPORATION dos films de PATHÉ-FRÉRES de Paris

C. Postal n. 81 — End. Tel. MENSA — Codigo: RIBEIRO — Parahyba

NESTES DIAS:

A CASA DO ODIO ... O LEÃO ... ROLLEAUX ... O INVENCIVEL ... O MEDIO DECI-SIVO ... JUVENTUDE E VELHICE ... A LABAREDA DO SER ... A ESTRELLA DE ARTE ... O PALACIO DE MONTANHA

CINEMA-THEATRO EDISON

HOJE! Quarta-feira, 28 de Janeiro de 1920. **HOJE!**

Exhibição do magistral e imponente FILM de AVENTURAS da fabrica UNIVERSAL

A RECOMPENSA

Imponente Film Dramatico em 6 encantadoras partes

SÉRIE de OURO da grande e poderosa fabrica UNIVERSAL

Monumental e extraordinario FILM DRAMATICO repleto de arrebatadoras e bellissimas scenas, com 3.000 metros divididos em 6 longas partes, caprichosamente confeccionado e irreprehensivelmente desempenhado pelos eximios e laureados artistas da provecta fabrica americana Universal.

Protagonistas: os celebrbres, queridos e admiraveis artistas Arri Carey e Neva Geber

Todos ao CINEMA-THEATRO EDISON

CASA MATRIZ: Rua Barão da Passagem, n. 136. Caixa Postal — 66. END. TEL.: Dalva. PARAHYBA

GERALDO & C.

Representações, Commissões & Consignações.

AGENTES DE VAPORES

CASA FILIAL: Rua Duque de Caxias, 58, 1.º andar. Caixa Post. — 316. END. TEL.: Triumpho. PERNAMBUCO

Agentes da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "A Anglo Sul Americana"; da Companhia de Seguros de Vida "A Sul America"; da The Pan-American Trading Company, de New-York e de outras importantes firmas nacionaes e extrangeiras.

RELOGIOS

"OMEGA"

Têm conquistado FAMA MUNDIAL por serem delgados e delicados, não defeituando os bolsos do collete, sendo, ao mesmo tempo, PREFERIDOS como os

MELHORES REGULADORES

Com a insignificante quantia de 3$000 cada pessôa está habilitada a possuir um RELOGIO DE OURO DE LEI nos Clubs de Mercadorias, dos srs. NAVARRO & Ca. — Inscrevam-se nos referidos Clubs, na rua Maciel Pinheiro n. 23 ou Dr. Gama e Mello n. 25.

Parahyba do Norte

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SEDE EM LISBOA

Capital realizado — Esc. 24.000:000$000 + Reservas — Esc. 24.000:000$000

Recebe dinheiro em conta corrente ás seguintes taxas:

Deposito á ordem em moeda nacional — 3%
Contas correntes limitadas (de 50$000 a 10:000$000) — 4%
Deposito á ordem em moeda extrangeira — 2%

Emissão de saques sobre todos os paizes do mundo.
Encarrega-se de cobrança de lettras sobre todas as localidades do paiz e do extrangeiro.
Faz todas as operações bancarias.
DEPOSITO A PRAZO: JUROS CONVENCIONAES

Agencia na Parahyba do Norte:

Rua Maciel Pinheiro, 68. Telephone, 60. Telegrammas "COLONIAL"

F. MATARAZZO & COMPANHIA LIMITADA

Séde Central: Rua Direita, 15 S. Paulo

FILIAL DE PARAHYBA

Deposito permanente das farinhas de [illegible] proprios moinhos:

LILI + CLAUDIA + F[illegible]R + COLONIA

A FILIAL DE PARAHYBA compra todos os generos [illegible] vende todos os productos de suas fabricas

ESCRIPTORIO: PALACIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Endereço Telegraphico MATARAZZO — Caixa Postal, 64.

PARAHYBA DO NORTE

ORESTES BRITTO

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES e CONTA PROPRIA

Representações de Fabricas e Casas Nacionaes e Extrangeiras

Agente da Companhia de Seguros ALLIANÇA DA BAHIA

Compra, venda e exportação de assucar, alcool e cereaes.

DEPOSITO de Saccos de Aniagem e Algodãozinho de todos os typos para todos os misteres — Aniagem em peças para enfardamento de Algodão e embalagens em geral

RUA VISCONDE DE INHAÚMA N. 2 — 1.º andar

CAIXA POSTAL N. 78 — End. Telegr.: OBRITTO — Codigo: RIBEIRO

PARAHYBA DO NORTE BRAZIL

Caldas de Gusmão & C.a

COMPRAM DE CONTA PROPRIA

Agodão, Caroço de Algodão, Couros de boi, Pelles de cabra, Assucar, Mamona e demais generos do Paiz.

Commissões e Consignações

Em Parahyba: 60 — Rua Barão da Passagem — 60. CAIXA POSTAL 21

Em Alagoa Grande: 14 — RUA 1.º DE MARÇO — 14. Codigos: Ribeiro e A B C. Telegramma — CALDA

PARAHYBA DO NORTE

"Leite MOÇA"

Com o seu uso diario cria-se filhos sadios e fortes evitando-se a enterite, a tuberculose e outras enfermidades graves. **Pureza garantida.**

Agentes neste Estado: PYRAGIBE LEMOS & C.

F. H. VERGÁRA & C.

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE:

Kerosene, farinha de trigo e generos de estiva

Refinação de Assucar, Fabrica de Cigarros Descascamento de Arroz, Torrefacção de Café, e Serraria a Vapor

COMPRAM: Algodão, Assucar, Semente de mamona e outros quaesquer generos do Paiz.

VEDEM: Arame farpado e para enfardar algodão. Machinas "AGUIA" para descaroçar algodão.

DEPOSITO PERMANENTE de Pregos, Breu, Oleo de linhaça, Lixa, Folhas de Flandres, Colla, Salitre, Enxofre, Cimento e linhas Corrente e Alexandre em carreteis e novellos.

GRANDE SORTIMENTO de Vinhos Genuinos: Porto, Collares, Claret, Figueira e Bordeaux.

Unicos importadores do popular **VINHO IDEAL**

Sortimento completo de Louça pó de pedra.

Copos de vidro, Chaminés, Carburêto de calcio e Velas de cêra

Agentes do Banco do Brazil e Standard Oil C.o, em Campina Grande e Guarabira.

Endereço Telegraphico: **VERGARA**

6 — PRAÇA ALVARO MACHADO — 6

PARAHYBA DO NORTE

AGUA MINERAL NATURAL

PLATINA

Bicarbonatada Sodica RADIOACTIVA. A melhor agua de mesa de acção therapeutica.

Fonte CHAPADÃO Estado do Prata — A Vichy Brasileira

A todos os Srs. Medicos e aquelles que estimam e desejam saude, a **Platina - A Vichy Brazileira** - dá documentação da sua superioridade. Não é reclame; é a verdade official que impéra secundando a fama dessa sublime agua mineral.

A VENDA NAS PRINCIPAES CASAS EM PARAHYBA

Representantes: ROQUE DA COSTA & REBELLO

Avenida Marquez de Olinda, 111, 1.º — **Pernambuco**

Julius von Sohsten

PARAHYBA — ALAGOAS — PERNAMBUCO — NATAL

CAIXA DO CORR. 36. — END. TEL. SOHSTEN

Agente do LONDON & BRAZILIAN BANK LTD

E das Companhias de vapores: HARRISON LINE, THE BOOTH STEAMSHIP COMPANY LT E LOYD R YAL HOLLANDAIS

Exportador de ALGODÃO, ASSUCAR, CAROÇO DE ALGODÃO, COUROS, etc.

Sobre qualquer assumpto maritimo que diga respeito ás alludidas Companhias, prestará INFORMAÇÕES

O AGENTE — **JULIUS VON SOHSTEN**

26---Rua Maciel Pinheiro---26

PARAHYBA DO NORTE

COMPRADORES E EXPORTADORES DE ALGODÃO

WHARTON, PEDROZA & C.ª

End. Teleg.: **WHARTON**

CASA MATRIZ: — NATAL — Rio Grande do Norte

Agentes da NEW-YORK AND CUBA MAIL S. S. COMP.: WARD LINE

FILIAL Em PARAHYBA

CAIXA POSTAL, 49. — End. Telegraphico "WHARTON"

ESCRIPTORIO: **Palacete da Associação Commercial**

BANCO DO BRASIL

CAPITAL 70.000:000$000

Agencia na Parahyba do Norte

Endereço telegraphico "**Satéllite**" — Rua Maciel Pinheiro, 76. — Caixa no Correio, 87.
Recentemente installada, é o primeiro estabelecimento bancario que funcciona neste Estado

Desconta saques de mercadorias contra outras Praças, e letras de cambio, e notas promissorias das firmas desta.

Faz cobranças de contas alheias, transferencias de fundos para todas as principaes praças do paiz e emitte os certificados-ouro para os direitos alfandegarios.

Recebe depositos em c/c. de movimentos a 2 % ao anno, em c/c. de pequenos depositos a 3 %, limite maximo Rs. 10:000$000, e emitte lettras a premio ou cadernetas prazo ás taxas de:

3 o/o até 3 mezes
4 o/o " 6 "
5 o/o " 9 "
6 o/o " 12 " ou mais

Tendo um solido e garantido cofre forte, offerece a conveniencia para deposito do commercio, com retirada livre por meio de cheques, que não estão sujeitos a sellos.

Correspondentes no interior, em Itabayanna, Campina Grande, Guarabira e Alagôa Grande

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado—Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

Sahidas do Rio, todas as sextas-feiras

LINHA DO NORTE

O PAQUETE—**Rio de Janeiro**—Esperado do sul no dia 29 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE—**Pará**—Esperado do Pará e escala no dia 30 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

O PAQUETE—**Amazonas**—Esperado dos portos do sul até o dia 5 do corrente, sahirá depois da demora necessaria para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE—**Tabatinga**—Esperado 30 do corrente sahirá depois da demora necessaria para os portos do sul.

LINHA DE AMARRAÇÃO

O PAQUETE **Ibiapaba**—Esperado do Rio de Janeiro e escala neses dias sahirá no mesmo dia para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração e Maranhão.

AVISO:—De accôrdo com a recommendação da directoria, deverão os srs. passageiros exhibir, na occasião de comprarem suas passagens, certificado de vaccina anti-variolica das auctoridades sanitarias federaes, estaduaes ou municipaes, ou mesmo de qualquer medico, desde que tragam firma reconhecida em tabellião e sejam visados pela auctoridade sanitaria federal.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

A venda das passagens, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 16 horas.

DESCARGA—Sendo em Cabedello o porto official do Lloyd Brasileiro, até onde é cobrado o frete por esta empresa, previno aos srs. consignatarios de cargas, que sómente até alli, é o Lloyd responsavel pelas faltas ou extravios das mercadorias descarregadas dos seus vapores.

Os conhecimentos de cargas só serão acceitos até ás 14 horas, da vespera das sahidas dos vapores, com a declaração do valor commercial da mercadoria.

Para evitar que os vapores deixem de levar á praça pedida pelos srs. carregadores, esta agencia só tomará em consideração os pedidos, quando feitos por escripto, com antecedencia minima de 4 dias da chegada do navio e com a declaração de se acharem as mercadorias em Cabedello.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta agencia, dentro de 3 dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Para cargas, passagens, valores e mais informações com o agente

Heraclio Siqueira.

Rua Maciel Pinheiro n. 177.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Vapores esperados

O PAQUETE—**Itagiba**—Procedente de Porto Alegre e escalas, deverá aportar em Cabedello no dia 24 do corrente, sahindo após indispenssavel demora para os portos de Natal e Macau, de onde retornará no dia 28, zarpando para Porto Alegre e escala.

O PAQUETE—**Itapura**—Esperado do Porto Alegre e escalas, aportará em Cabedello no dia 7 de fevereiro, sahindo no mesmo dia para os portos de Natal e Macau de onde voltará no dia 11, sahindo para Porto Alegre e escalas.

O CARGUEIRO—**Itaqui**—Esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente, sahirá no mesmo dia em demanda do porto de Mossoró, para onde recebe qualquer carga.

AVISO—A venda das passagens encerrar-se-á ás 16 horas da vespera da chegada dos vapores.

As passagens de ida e volta terão o desconto de 10%.

Os conhecimentos de cargas sómente serão acceitos até ás 12 horas da vespera da chegada dos vapores.

Cada passageiro adulto terá direito a 300 decimetros cubicos de bagagem.

Para informações mais minuciosas dirigir-se ao AGENTE,

Geraldo von Söhsten Junior

Rua Barão da Passagem, 136

WARD LINE

(New-York and Cuba Mail Steamship Company)

O vapor americano

LAKEGAZETE—E' esperado por estes dias, recebe carga para New York, informações com os agentes.

Wharton, Pedrosa & Cia.

Associação Commercial

VERA CRUZ

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Auctorizada a funccionar por carta potente n. 159

Séde Rua Conselheiro Dantas, 24, Bahia

Unica sociedade de seguros que paga ao segurado 5:000$000 em dinheiro sem desconto de especie alguma

Planos ineditos de seguros de vida. Tabellas mais baratas que as de qualquer companhia de seguros de vida que opera no Brasil.

Devide annualmente com os seus segurados os lucros verificados.

As suas apolices declaram que os segurados têm direitos a receber dividendos annuaes em dinheiro.

A clareza das apolices da VERA CRUZ não deixam, absolutamente, duvidas, nem dá logar a reclamações.

A VERA CRUZ mantem nas suas apolices a Clausula de Invalidez caso o segurado fique invalido em virtude de lesão ou molestia, e privado de pagar os premios de sua respectiva apolice. Verificando-se a morte do segurado durante o periodo de invalidez, a VERA CRUZ pagará o valor da apolice.

DIRECTORIA

Augusto J. de Souza Ribeiro, *Presidente.* — Dr. Eduardo R. de Moraes, *Director-medico.*

Dr. Eduardo Cesar Rios, *Secretario.* — Mario Gomes dos Santos, *Thesoureiro.*

ACCEITA-SE PESSOAS IDONEAS PARA AGENTE

Segurai-vos

Pedir prospectos e informações aos seus agentes

Succursal — RUA DUQUE DE CAXIAS N. 413 — Banqueiros: — BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SKOGLANDS LINJE

Vapores para a Europa

Laura Skogland

Tocará neste porto no dia 21 do corrente, seguindo depois para Santander, Havre e Antuerpia.

Grontoft

Tocará neste porto (havendo carga) no dia 8 de fevereiro.

Margit Skogland

Tocará neste porto (havendo carga) em fins de março

Skogland

Tocará neste porto (havendo carga) em principio de março.

Solveig Skogland

Tocará neste porto (havendo carga) em março.

Vapores da Europa

Torlak Skogland

Esperado em Pernambuco, procedente de Hamburgo, no dia 30 de janeiro, seguindo depois para Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires.

Acceita-se carga para Portugal, França, Belgica, Hollanda, Allemanha, Scandinavia e Baltico.

A tratar com o agente geral: **A. OMMUNDSEN**

Avenida Marquez de Olinda, 125—1. andar

Para mais informações com os agentes **Caldas de Gusmão & C.**

Rua Barão da Passagem, 60

ANGLO SUL AMERICANA

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

Capital: Rs. 2.000:000$000

Deposito de garantia no Thesouro Federal

200:000$000

SÉDE: RIO DE JANEIRO — SUCCURSAL EM LONDRES

AGENTES NOS ESTADOS DO BRASIL

REPRESENTANTES NO EXTRANGEIRO

Opéra sobre taxas modicas, offerecendo todas as garantias aos seus segurados

Os pagamentos dos sinistros serão sempre effectuados promptamente, a dinheiro á vista sem desconto.

ADMINISTRAÇÃO:

DIRECTORES:—Dr. José Augusto de Freitas—Justus Wallerstein James Coke.

CONSELHO FISCAL:—Dr. Joaquim Machado de Mello—Charles Hue Pedro Hanson.

SUPPLENTES:—Alfredo L. Ferreira Chaves—Dr. Ary de Almeida e Silva—Domingos Rodrigues de Barros.

GERENTE:—G. K. R. Totton.

Agentes geraes no Estado da Parahyba

GERALDO & Cia.

Rua Barão da Passagem, 136

ATTENÇAO

Muito boas festas e mil felicidades nodecorrer do novo anno, são os votos que sinceramente fazem aos seus innumeros freguezes e amigos L. Donizetti & C.ª proprietarios das casas populares.

Tendo ultimamente transferido a sua matriz para novo e elegante predio á Avenida Beaurepaire Rohan n. 267 que acaba de ser inaugurado com um explendido sortimento de fazendas finas, como sejam: Cachemira de lã, Voiles de lã e estampados, Crepes estampados, Linões, Cambraias e muitos outros artigos a contento do freguez mais exigente. Brins, Camisas, Chapéos e outros artigos para homens, tudo a preço reduzidissimos.

L. Donizetti & C.ª pedem em geral as Exms. familias uma visita ao seu novo estabelicimento convictos de que todos serão servidos a contento a acquição que realizarem

As casas filiaes á rua da Republica ns. 654 e 465, continuam a manter o mesmo e variado sortimento d'out'ora achando-se portanto aptas a satisfazer sua enorme freguezia, com agrado e sinceridade.

Preços sem competencia (18—30)

NOVA GARAGE S. JOSE'

MONTADA A CAPRICHO

Dispõe de automoveis europêos, grandes e confortaveis.

Acceita chamados a qualquer hora do dia ou do noite para dentro e fóra da capital.

Contracta automovel para casamentos, baptisados, enterros, etc.

Asseio e promptidão

RUA AMARO COUTINHO N. 303

Telephone n. 90

Parahyba do Norte